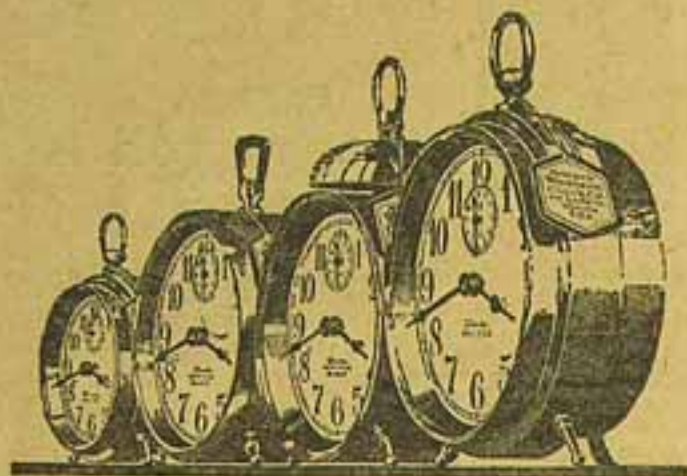


Westclox



—significa pontualidade

PONTUALIDADE é a chave do éxito. Quando comprardes um despertador, o fazeis para que os accorda a certa hora. Para cumprir com o seu dever, o relógio tem de andar a tempo.

Isto é precisamente o que faz todo relógio que leve a marca Westclox no mostrador. Cada despertador Westclox é feito para indicar o tempo correctamente e sonar exactamente á hora indicada. As rigorosas exigências que todo relógio Westclox tem de satisfazer antes de poder sair da fabrica, os assegurão esta execução certa.

Quando um relógio Westclox tem dado boa conta de si, se encerra numa caixa finalmente acabada em nickel e se coloca num cartão com uma attrahente etiqueta, listo para ser entregado ao relojoeiro e sujeito á vossa minuciosa inspecção.

Os despertadores Westclox se vendem nas principaes joalherias, relojoeiras e lojas de ferragens do paiz.

WESTERN CLOCK CO., LA SALLE, ILL., E. U. A.
Fabricantes de Westclox: Big Ben, Baby Ben, Pocket Ben, Glo-Ben,
Jury's Lantern, Book Day (Enthus A, C, D & E), O Vigil.

Avicultura

A CREAÇÃO DE PERDIZES

A perdiz é uma das mais caras e saborosas caças de penas de todo o mundo.

Os nossos pastos e campos já abundaram de perdizes; hoje, porém, é muito raro encontrar-se alguma, a não ser em regiões longinquoas e pouco povoadas.

Além da caça barbara e irracional de que são victimas por parte do homem cruel e ignorante, as perdizes estão sujeitas a mil outros perigosos inimigos, que restringem e concorrem para a sua paulatina extincção.

Entretanto, cria-se a perdiz com a mesma facilidade com que se cria a gallinha.

Os seus pintos são rusticos por excellencia e crescem com rapidez e facilidade.

O que devemos admirar é como nenhum caçador d'estas aves não tenha até agora promovido a sua multiplicação, com o fim de repovoar os campos e pastos, hoje desertos.

Com o intuito de prevenir a proxima extincção da perdiz no paiz, e mesmo para proporcionar aos leitores um meio mais amplo de tirarem rendimento da avicultura, resolvemos dar as instrucções necessarias á criação racional da perdiz.

Como o ponto capital na criação de perdizes seja a alimentação na primeira idade, alimentação quasi totalmente insectivora, é muito preferivel que a criação seja feita em um pasto ou campo.

Para isto adquirem-se as aves precisas para reproductores, que não é necessario estarem perfeitamente domesticadas e atando uma das azas de cada vez, com um entrave proprio, prende-se-as em cercados de tela de arame, de um de altura, no qual se collocará o bebedouro, comedouro e respectivo abrigo, que poderá ser um caixão vazio.

O cercado basta ter tomo quadrados.

No interior d'estes cercados convém semear milho, arroz, gergelim, sorgo e quaisquer outros cereaes e grãos sylvestres, como velame, e outros arbustos selvagens de semente comestivel, bem como muita terra solta e areia.

As perdizes gosarão a sombra protectora dos arbustos em touceiras e arvores de grande porte e se alimentarão dos cereaes domesticos e selvagens, encontrando na terra uma infinidade de vermes e insectos proprios dos solos revolvidos e cultivados com plantas annuaes de basta folhagem.

Nestes cercados, opportunamente, as femeas farão as suas posturas. Os ovos são grandes, de cor verde azulada e bastante numerosos. As proprias perdizes se encarregarão de incubal-os e quando nascerem os pintinhos ellas mesmas cuidarão d'elles.

Sahidos os pintos, é necessario dar-se-lhes uma alimentação especial.

Na primeira semana, ovos cozidos, duros, picados em minusculos fragmentos, misturados com miolo de pão enso-pado em leite e toda a sorte de insectos e vermes que fôr possivel obter.

Os cupins da matta, as larvas do *fenchro molitor*, os ovos de formigas, as larvas de vespas, são excellentes para as perdizeszinhas. Na segunda semana, além d'esta alimentação, dá-se tambem milho quebrado, arroz, gergelim, trigoilho e farelho.

Da terceira semana em diante vac-se reduzindo as rações de ovos e pão com leite, que podem ser supprimidas quando as perdizes pequenas tiverem um mez de idade.

Como as perdizes empenham muito cedo, logo ellas poderão voar para fóra do cercado, indo procurar por si proprias, no campo, a alimentação que mais lhes convém, voltando ao cercado assim a perdiz as chame e para abrigarem-se á tarde.

Por este meio as perdizes criam-se em semi-domesticidade, de fórma que ficarão aptas a viver e reproduzir por si proprias, em liberdade, sem correr os riscos que infallivelmente victimariam as aves criadas em regimen de completa domesticidade, no qual perderiam o intuito natural que as guia e as precavê contra os mil inimigos communs.

Desde, porém, que não se tenha em vista o repovoamento dos campos, mas crear as aves com fim commercial, será necessario empregar o arame de malha meada para os cercados e construil-os cobertos, afim de impedir que as perdizes novas escapem.

A incubação dos ovos e a criação dos pintos das per-

des, podem também ser feitas por galinhas das raças anãs, às quais são empregadas nos grandes estabelecimentos de criação de caça existentes em toda a Europa e América.

Em Pão de Açúcar, em Alagôas, criam-se perdizes em grande escala e sob o regime de completa domesticidade. Julgamos, porém, que seja mais por sport, que como industria altamente remuneradora que é e cada vez mais tende a ser. Da mesma forma se pôde criar o macuco, as nossas grandes inhambeis do norte, o jacú, o jacamin, o mutum e a codorna e cordoniz, e outras aves indigenas.

Agora que o ministerio da Agricultura está se preoccupando com o problema da extinção das saúvas, é muito oportuna essa noticia avícola, pois todas essas aves são avidas de insectos, principalmente dos içás, que são as saúvas fecundadas, cheias de numerosos ovos e disseminadoras da especie que constitue o maior flagello para a lavoura nacional.

Multiplicar as perdizes, macucos e outras aves nacionaes domesticamente, em virtude da extinção completa que os inconscientes caçadores de todo o país lhes movem, é promover excellentemente e efficaz meio de combate ás formigas e demais insectos perniciosos, que danificam e prejudicam a nossa lavoura.



Duas novas pragas dos coqueiros em Minas

Muitas são as pragas que embaraçam o desenvolvimento da rendosa cultura do coqueiro da Bahia.

O professor Luciano Cardoso, da cidade de Jequitahy, no Estado de Minas, em observação com os alumnos do 3º e 4º annos da escola masculina do Horto Escolar d'aquella localidade, acaba de nos communicar mais duas pragas do coqueiro em evidencia e agora pesquisadas.

Trata-se de uma especie de besouro do genero *Coleoptero*, pardo, de ommoz de comprimento, sobre 0.01 centimetro de largura, que perfura a terra a 0.02 centimetros abaixo do colmo dos coqueiros de um anno a dois, destruindo todas as tenras radiculas e o palmito, vindo o coqueiro a morrer irremediavelmente no 3º ou 4º dias.

E' facil ao palmeireiro intelligente e operoso descobrir os vestigios d'esta praga pelos excrementos na proximidade da palmeira e por uma terra frouxa cobrindo o buraco do esconderijo; retirando-se esta terra e regando com uma infusão de fuligem de chaminé e sal de cozinha, o besouro vem logo á tona da solução.

Serão retirados e cheia a cavidade com cinzas das tala e shurtas caídas do coqueiro, ou cinza de bainhas secas de bananeiras ou sulfureto de carbono.

Deve-se manter um circulo de 0.25 centimetros de diametro ao redor das mudas, limpo e comprimido com cinza ou cal, para melhor se evitar o mal.

Outra praga não menos terrível são as lagartas, que diminuem consideravelmente as produções; em vez de 300 cocos annuaes, o que tem produzido cada pé em Jequitahy, uma vez infestados só produzem 30 ou 40 cocos rachiticos.

A maioria dos cachos perde completamente os fructos e em outros vingan de 1 a 3, quando a média dos que vingan livres do flagello é de 16 a 25 a cada regimen.

Essas lagartas se alojam nas bainhas das folhas, resguardadas na parte superior contra as chuvas, por uma especie de tecido espesso — pistory — e na secca, em cartuchos formados de dois ou tres tecidos forleaceos.

Para destruir, precisa um aggregado subir ao capitel da palmeira, levando Calda Bordalesa, raspar o tecido e deitar em todas as bainhas a calda.

As lagartas, quando attingem o maior desenvolvimento, que é 0.08 centimetros, descem do coqueiro e se espalham pelos quintaes, telhados e muros e ali permanecem inactivas por tres dias; em seguida se cobrem de uma camada escura, especie de casulo e neste estado é chamada vulgarmente de *bahia*. O povo, na sua inconsciencia, as apanha e não as mata, para se divertir em perguntar ao terrível flagello a orientação dos pontos cardaes: — *Bahia, onde está o norte ou o sul?* — e a lagarta a movimentar com a cauda para a direita ou esquerda, sempre num sentido desconexo.

No fim de 5 dias desabrocha uma grande borboleta azul, que vai propagar o mal, pondo centenas de ovos.

Deve-se dar caça a estes insectos e destrui-los, o que é mais facil do que accender fogo nas proximidades do palmar durante o lusco-fusco, para matar as borboletas vespertinas.

E', pois, como se vê, uma communicação interessantissima a do professor Luciano Cardoso, do Horto Escolar de Jequitahy, no norte do Estado de Minas Geraes.

PASCHONI DE MORAES



ELIXIR DE INHAME

DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL A REALISAREM-SE EM JANEIRO

Chammos a attenção dos nossos Agentes para as Loterias de novo Planos

Em 7 de Janeiro 100:000\$000 por 7\$700
Em 14 de Janeiro 50:000\$000 por 3\$900

No preço dos bilhetes já está incluído o selio. Agentes gerenciaes na Capital Federal: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor, 54 Caixa do Correto n. 817 — Endereço telegraphico — 111 de Janeiro.

Saudo, Força, Energia
pelo MARAVILHOSO

**FERRO
QUEVENNE**

**FERRO
QUEVENNE**

CURA:
ANEMIA
FERRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico,
o unico inalteravel,
14, R. des Beaux-Arts, Paris — Ligueis a "Union des Fabricants".
O tonico mais tolerado, o mais agradável, sem embor nem cheiro,
o unico verdadeiramente economico e permitindo resister
as MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

CASA SPORTSMAN

FABRICA DE ARTIGOS SPORTIVOS



Bolas "Sportie" completas n. 5 a	28\$000
"Gregoric" n. 5 a	28\$000
"Clubic" n. 5 a	28\$000
"Rex" n. 5 a	24\$000
"n. 3 a	14\$000
"n. 1 a	9\$000
Canaticos n. 5 a	7\$000
"n. 3 a	4\$000
"n. 1 a	2\$000

Melas 6, 7 e 12. Calções 7 e 9. Camisas 8 e 10.
Shooteiras 26 e 35\$000

Para o interior, mais 10 % para o porte. O dinheiro deve vir em carta registrada ou vale postal.

L. MATTOS — Rua dos Ourives 25 e 27 — Rio de Janeiro

DOENÇAS DE PEITO

Constipações, Tosse, Gripe, Catarrhos
Laryngites, Bronchites, Asthma
Resultados do Coqueluche e de Sarampo

**PULMOSENUM
BAILLY**

Regenerador poderoso dos Orgãos Respiratorios

Empregado nos Hospitais
Aceptado pela maioria do Corpo Medico Francês
Recomendado por mais de 20.000 medicos estrangeiros
Modo de Usar: — Uma colher das do café pela manhã e pela noite
Em cada Pharmacia e Droguaria

Exigir o nome PULMOSENUM-BAILLY
15, Rue de Rome, PARIS



GRATIS!...

Si quer ser feliz em negócios e em amizades, gozar saúde, viver longo tempo, não perder ao fogo, saber como hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia; exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrando-se de máos hábitos e adquirindo faculdades productivas; conhecer a fundo o espiritismo e a magia; combater e vencer a inveja e a calumnia; livrar-se das máas influencias extranhas e dominá-las, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz peça já o **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, de **ARISTOTELES ITALIA**. Só serve para pessoas adultas e não analfabetas. Pedidos ao mesmo á **CAIXA POSTAL 604** (rua S. José, 6) — Rio — Manda-se pelo correio gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo.

Dr. Ubaldo Veiga

Clinico e especialista em *syphilis*, doenças venereas e das vias urinares. Cons.: R. 7 Setembro, 51, das 3 as 5. Tel. C. 891. Altos da Drog. A. Carvalho & C.



AGENTES

para carimbos de borracha, sinetes, datadores, placas gravadas, chapas abertas, clichés para impressão e tudo mais do ramo. Aceita-se em qualquer ponto do interior. Boas comissões. **CASA TORRES**, Vasco da Gama, 62 — RIO.

Remedio para Asthma

ATTESTADO N. 141

Srs. David Meinicke & Comp.

Declaro que, com optimos resultados, venho ha muito usando a "Solução de Hartmann". Foi, sem duvida, a melhor medicação que encontrei até hoje, combatendo promptamente os mais terriveis accessos da molestia, evitando muitos e em qualquer dos casos, deixando o organismo bem disposto para as lutas physicas ou intellectuaes, o que não pôde acontecer com qualquer outra medicação anti-asthmatica.

Olavo Silveira — Alameda dos Andradas n. 60 — S. Paulo.

Leiam a **LEITURA PARA TODOS**, magazine mensal. Preço, 1\$500.

"S. B. ESPIRITAS HOMOEOPATHICOS"

CAIXA POSTAL 20

NICTHEROY — E. DO RIO

Os médiums somnambulos, invisiveis desta sociedade beneficente continuam a fornecer diagnosticos para os irmãos soffredores.

E' indispensavel mandar o nome por extenso — logar fixo, onde mora — idade — Profissão e um envelope já selado e subscripto para a volta.

BANHOS DE MAR EM CASA

Vendem-se a 600 réis. Rua 1ª de Março, 151, e nas boas pharrnacias e drogarias. — Exijam a m. r. onde se lê: "Banhos de mar em casa" — Unicos analysados e recommendados por distintos clinicos d'esta Capital.

Opilação — Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o **Phenol** de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem aceito pelas creanças. **INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA** — A' venda em todas as pharrnacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depozitarios: **ALFREDO DE CARVALHO & C.** — Rua 1ª de Março n. 19 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo — Baruel & Comp. Rua Direita, 1 — H. Codesspoli, Rua Barra Funda, 65 A.

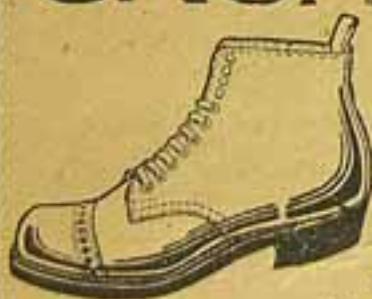
CALÇADO DADO!

CASA RUTH

204, Rua Uruguayana, 204

(Proximo á da S. Pedro)

23\$000



Superiores botzequins em kanguru' amarello, para homem, (de 36 a 44), tres soas — artigo de eterna duracao — proprios para engenheiros, caçadores, lavradores e... pessoas economicas. 45\$000 em qualquer casa.

Pelo correio mais 2\$500 em par — Pedidos a **CARLOS GRAEFF**

18\$000



Fortissimos e elegantes sapatos em kanguru' preto, fôco, em pellica cor de vinho e em kanguru' escuro, para homem (de 36 a 44). Artigo de 33\$000, em qualquer parte.

Brinde

SANTELMO

UMA CAIXA VASIA COM OS ENVOLUCROS dá direito a um coupon numerado para sor-telo de uma casa

Praça da Bandeira — Teleph. Villa 2029

Colaboração Versa

O RISO E A LAGRIMA

Eu sou, dizia o riso á lagrima cahida
Dos olhos de uma mãe: — Eu sou a flor rubente
Dos labios da creança! Eu sou do amor a vida;
Interpreto o prazer e o gozo que alguém sente!

E tu, filha da dor, não és mais que uma perdida
Gotta d'agua a descer de uns olhos, impotente!
Só vens á luz do sol, quando uma alma descerida
Recorda o seu passado acerrimo e pungente! —

E a lagrima tremeu, tremeu e disse então:
— Eu sou a mensageira eterna da Verdade;
Refuljo num olhar; nasci num coração!...

E tu, a fragil flor, que da haste da mentira
Nasceu para iludir! Eu sou a Caridade!
— O balsamo divino a uma alma que delira!

JOSE MARCELLINO R. e SILVA

(Maceió — Alagoas)

MARTYR

Socega, coração, não batas tanto
Ninguém pôde evitar a crueldade,
A vida é um simples borbulhar de pranto,
A dor é a mesma, e não soffrer quem ha de?

Explano o olhar e vejo a humanidade
Tambem no mesmo doloroso espanto,
Soffrendo como tu a iniquidade,
Vendo a sorte que illude, em cada canto.

Socega coração, espera um pouco
Dentro da caixa bruta da materia,
Se não me queres transformar em louco.

E' bem penoso este existir profundo...
Ah! Se a vida é isto que se diz miseria,
Por que, meu Deus, fizeste então o mundo?

SALVADOR PORTO

(Paracambi — Do "Soluços d'Alma")

REMORSO

Chove lá fóra E' noite A magua me devora...
Deserto o coração... Remorso e desalento...
Contemplo as illusões, as lagrimas de outr'ora,
Num desespero atroz, num terrível lamento.

E' triste o meu penar... E o meu remorso é lento...
E a dor que faz pungir, é a mesma dor que mora
Na alma de quem padece amor no soffrimento.
A' espera de quem parte e quem se foi embora.

Nos meus prantos glaciaes, nessas lagrimas p'ras,
Choro e canto a saudade, as minhas desventuras,
Entre o remorso e a dor de quem fica a esperar...

E o que espera, afinal, definha na demora,
Na incerteza do amor, chorando de hora em hora,
Envolto na explosão de maguas e penar!

CLOVIS ANDRADE

(Rio)

SO'...

A' memoria de minha mãe:

Partiste para sempre, oh! mãe querida!
E neste mundo de misérias cheio
Deixaste o filho teu chorar sentida
Saudade eterna, num eterno anseio.

Não mais os olhos meus terão na vida,
Dos teus, a luz tão sã; por isso creio
Que breve irei também, qual nau perdida,
Iniciar meu somno no teu seio.

Não ouvirei já mais soar no ouvido
A tua voz suave, alacre e santa
Propria das virgens que só têm vivido

Nesta terra cruel, que á dor supplanta.
E vivo sem viver. Vivo esquecido...
A minha dor é tanta... tanta... tanta!...

AUGUSTO BRASIL

(Juiz de Fora)

IRONIA CRUEL

Talvez já nem te lembres mais!... Entretanto,
Faz hoje um anno, um anno só, querida
Que tu partiste me levando a vida,
Preso aos teus olhos, humidos de pranto...

"Não te esqueças de mim!..." disseste, enquanto,
Na acerba dor da extrema despedida
— "Adeus" — te disse — "vae contigo unida
Est'alma ardente que ha soffrido tanto..."

E empós... quando não mais te via e quando
Entregue á minha dor fiquei, chorando,
A balbuciar teu nome em desatino...

— Longe, nui longe, o pranto meu ecoava...
E ouvindo o eco, a ouvir cuidei que estava
O gargalhar feroz do meu Destino...

C. ROCHA

(Campinas)

A CEGUINHA

Do Ary:

— "Eu amo um moço rico e atortunado,
Por elle sinto o coração pulsar,
E sou feliz, pois inda posso amar
Nesta vida em que arrasto um triste fado."

Disse uma cega, um ente desgraçado,
Que vive pelas ruas a esmolar;
Eu, vendo a pobre sempre assim falar,
Perguntei-lhe, uma vez, penalizado:

— "Como podes amar, pobre coitada,
Sem ver o rosto da pessoa amada,
Se esses teus olhos apagados são?"

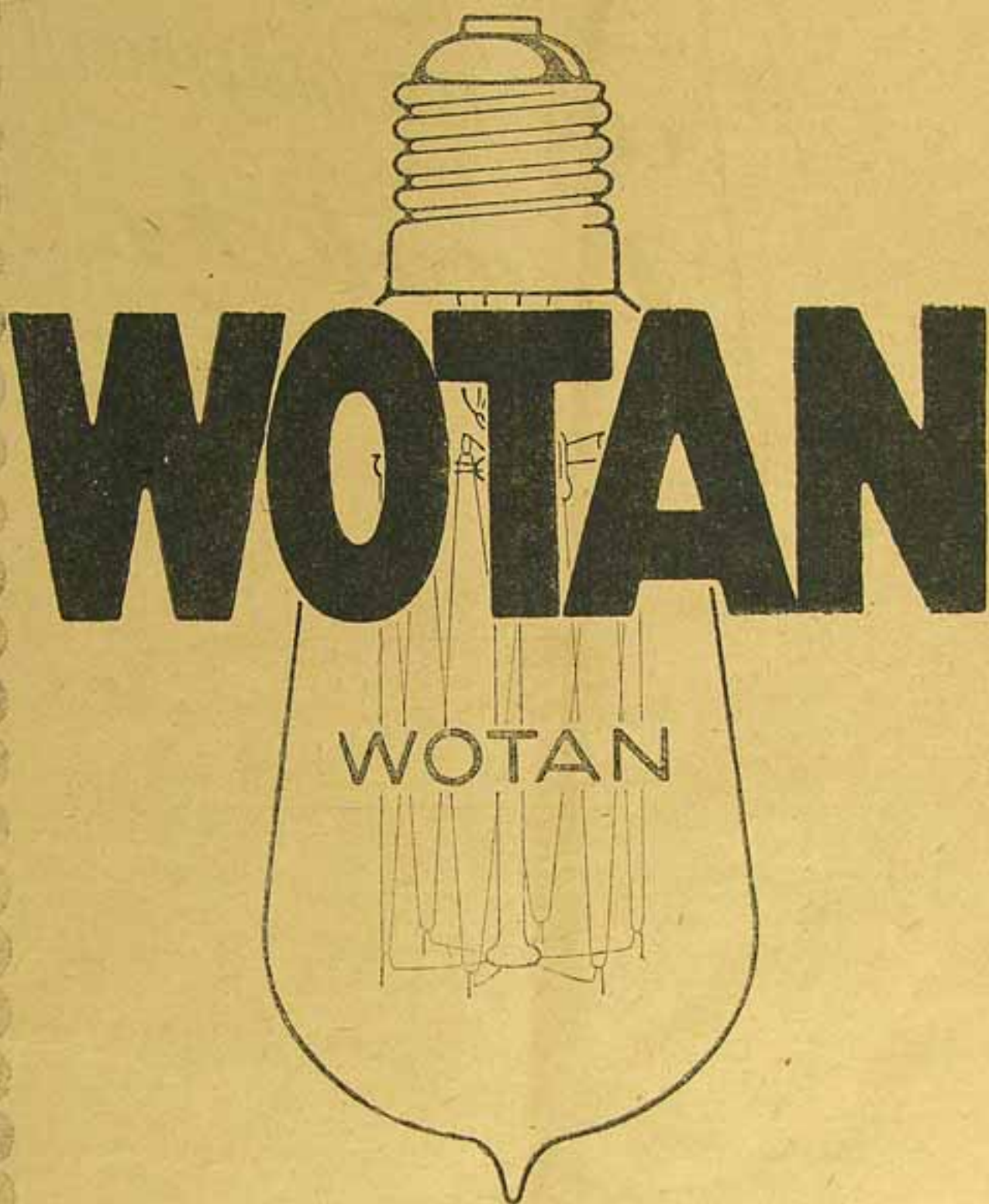
E ella, sorrindo, respondeu baixinho,
Continuando a seguir o seu caminho:
— "Sou ceguinha, mas tenho coração."

THEODOMIRO TOSTES

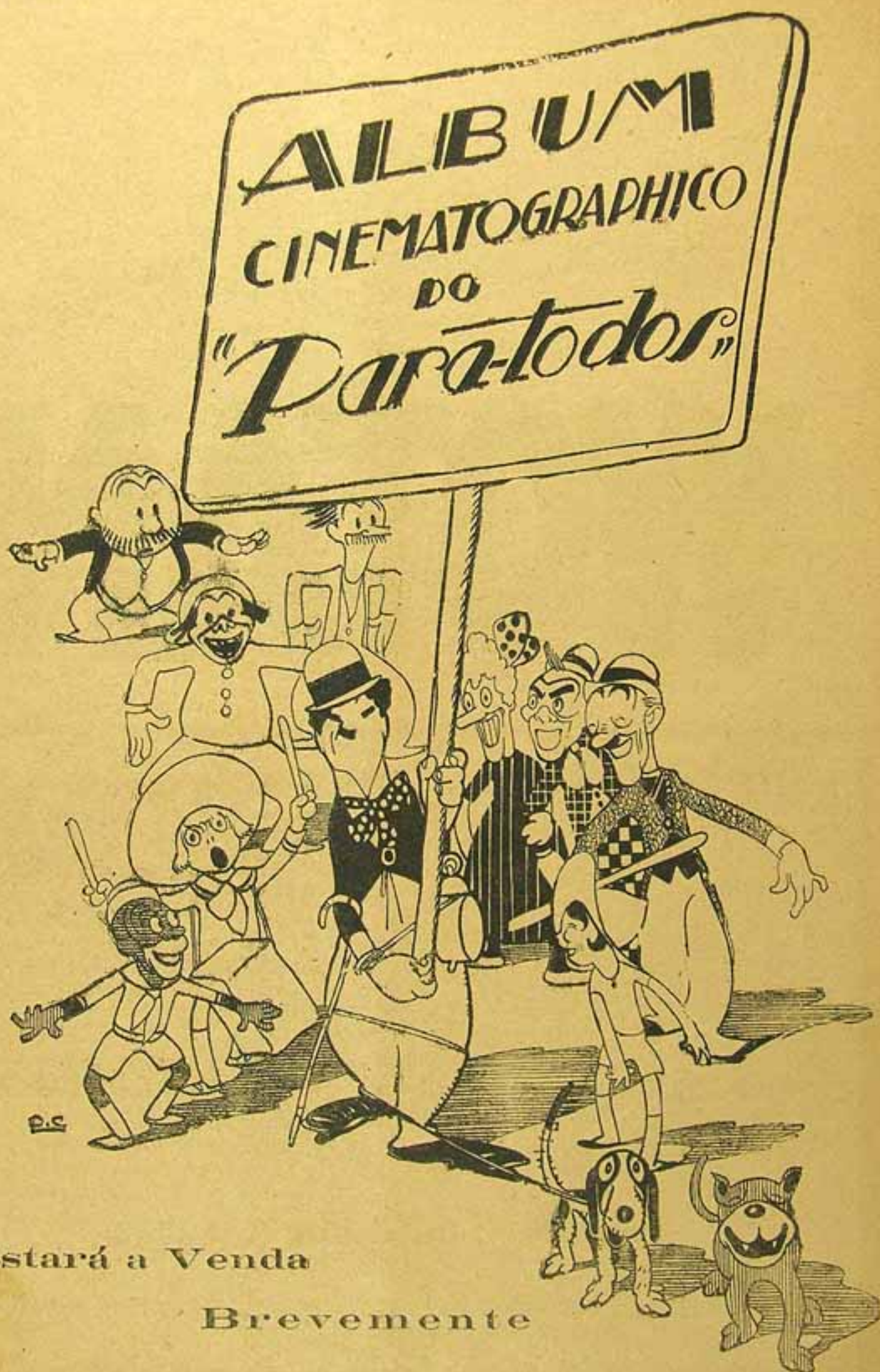
(Porto Alegre)

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsé, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



Vende-se em toda a parte



Estará a Venda

Brevemente

CAIXA
O MALHO

S. DE A. S. (Campos) — Sobre tudo quando nos diz, e que não é mais que o que se diz por ali a meia voz, só lhe diremos isto:

— Rirá melhor o que vir por ultimo... E desculpe não ir em francez... por causa do cambio...

S. DE LEMOS (Rio) — Sim, senhor. Mas, agora, só quando recorrermos ao archivo, onde está "sepultada" a sua poesia.

M. FREITAS (Tres Lagoas) — O seu soneto — O Baile — está muito bom. Tem vibração e tem metrica. Mas... que desastre seria a sua publicação!

"Viúvas, casadas, moças e meninas no baile são — feridas cancerosas!... e os homens todos — pustulas feridas a distillar maldades contagiosas!"

E' o segundo quarteto. Por elle se vê a dolorosa e macabra impressão que o amigo tem de um baile. Publicado que fosse o soneto, de duas uma: ou a policia de costumes impediria os bailes ou o amigo seria trancafiado no xadrez, pelo crime de injurias e calumnias...

ELMANO RAPHAEL (Maranhão) — Aceitos os dois trabalhos — em prosa e verso.

TENEBROSO (S. Paulo) — A's vezes, quando as coisas ficam muito pretas, tanto melhor. E' se obrigado a agir com mais energia e promptidão, e d'isso resulta beneficio geral. Tal qual como quando a atmosphera se torna irrespiravel... Vem

o temporal, chovem raios, e, após, succede a bonança, limpam-se os horizontes, e respira-se a brisa leve e fagueira que revigora os pulmões...

INDIANO (Rio Grande) — Lixerei santissima a sua poesia — O meu aniversario.

Ouçamol'a:

"O meu aniversario hoje festejo, Cercado de mil amigos neste momento; Oíço um ruído, e fóra sopra o vento E' minha amada que chega p'ra o festejo!"

Não precisamos ir mais adiante! Basta-nos este principio para se ver o fim do poeta: mostrar que a sua amada é um pé... de vento, e que o poeta gosta... de ser soprado.

Por nossa parte, fazemos-lhe a vontade com este sopro que d'aquí lhe damos...

SEMANTICO (Brotas) — O que o senhor nos parece é um *pedantico*... Como quer obrigar a sua futura a homenagens presentes, se ella ficou *passada* com o seu orgulho? Não é com vinagre que se apañham moscas. Depois, francamente, não é nada gentil dizer-se a uma senhora que o seu typo "não se enquadra perfeitamente nos ideaes de um homem viajado"... São modos de desdenhar, cujo effeito se

parece com o tiro que se pela culatra... Para a reconquista — mel nos olhos, nos lábios, e... tento na bola!

ARTHUR PELOTENSE (Bello Horizonte) — Como viessem um pouco tarde para entrar na pagina, entram aqui mesmo os seus mimosos versinhos. Enfeitamos assim esta Caixa com pennas de pavão...

Eil-os:

A Antonietta Braga:

Escuta:

O cravo formoso,
Que tão bondosa me deste,
Sobre o meu peito, saudoso,
De tristeza se reveste...
Chora a falta do teu seio,
Onde de amor o anelo
Nunca pulsou, caprichoso...
Mas este cravo, coitado!
Só se julga afortunado
Si vive junto da rosa...

ARTHUR PELOTENSE.

ARMANDO VELLOSO (Soledade) — Só agora nos chegaram ás mãos os seus sonetos — No mar — e *Reverdo*, e o *Contraste*, do Sr. Filinto Charão. Todos tres foram bem cotados.

—Muito lhe agradecemos as provas photographicas que nos remetteu, de alguns jornaes antiquissimos.

Na primeira oportunidade serão aproveitados.

R. B. (Rio) — Continua quebradissimo O cafeiro. Decididamente, está sem sorte o pé da famosa rubiaceae. Enquanto o amigo o não entagnar com a metrica, terá de ver esse desastre...

— Quanto a — Cemiterio — está um pouco melhor, metricamente falando. Mas tem uma philosophia tão ingenua!



IODOPEPTARSAN

(608)



A mais recente descoberta contra SYPHILIS sob a forma de ELIXIR — Unico medicamento que limpa completamente o sangue e cura todas as molestias da pelle.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Antalgina

ESPECIFICO DA DOR

Combate rapidamente qualquer dor nevralgica ou rheumatica sem damno para o organismo. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

EPHELICIDA

Loção perfumada contra as manchas da pelle, indispensavel á toilette chic. A' venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Depositorio geral para o Brasil: RICARDO M. ZEISING - RIO DE JANEIRO

RUA VISCONDE DE INHAUMA 56

Telegrammas: ZEISING — Teleph. Norte 3736

Por exemplo:

"Infa aqui acha-se a humana Vaidade:
o rico quer o pobre dominar
que na cova rasa está a descansar,
a qual as vezes não tem cruz nem grade."

La isso é verdade! Até na cova rasa o
pobre é arrastado com a má collocação de
pronomes.

Se ao menos houvesse uma cruz talvez
suficientemente os poetas...

ULYSSES C. BRANCO (Ceará) —
No soneto *Lacrima rerum* notamos o oitavo verso sem hemistichio e com 13 syllabas metricas. Também não gostamos da construção do 13º verso.

ALBANO MONTEIRO (Rio) — Estaria publicavel o seu soneto *Manhã de Abril*, se não fóra este final:

"E é tudo riso e graça esfusante—10
Mas, em meio tudo, isso, affim,—8
So tu, Mariuzinha, não és como eras
d'antes."—13

A chave não rima, como devia, com o
primeiro verso, e é uma chave tão comprida,
que chegou para lhe abrir esta
caixa!

Nella figurará eternamente este medonho
estupido que o amigo fez no fim da festa.

BRAGANÇA (Bello Horizonte) —
Permittirá que silencias sobre o assumpto.

E' prematura a conclusão a que chega
arbitrariamente. O mundo ainda tem de
dar muitas voltas, até lá...

DONA GILDA (Rio) — Quem somos
nós para um conselho d'essa ordem? O
mais que podemos fazer é exactamente o
contrario: desaconselhá-la de fazer o que
pretende. Comquanto a lei do divoreio
não seja completa, é preferivel lançar
mão d'ella.

OLIVEIRA JUNIOR (Rio Grande do
Norte) — Fique sabendo que fez um soneto
perfeitamente admissivel... num li-
vro ou numa revista livre. Para *O Malho*,
porém, é por demais apimentado, isto
é, tem uma chave que escangalha qual-
quer fechadura moral...

Todavia, não queremos deixar de apon-
tar o primeiro verso:

"Na curvilíneação das fôrmas luxuriantes"
...para com o devido respeito, perguntar-
mos o que vem a ser — *curvilíneação*...

Tão cuidadoso foi em escolher vocabu-
los apropriados, alguns mesmo muito ri-
cos, que é possível tratar-se de uma d'essa
raridade vernaculas, somente ao alcan-
ce dos eleitos das nuvens e outras sci-
encias infusas...

ALBERTO ISAAC (Rio) — Podia-
mos dizer-lhe que não concordamos com
que o vocabulo *ma* tenha só uma syllaba
metrica, e que o vocabulo *sanguineo* sem-
pre teve tres syllabas; mas não vale a
pena, por que o seu soneto começa logo
por outros erros metricos:

"Como da morte eternos bandeirantes
nos sanguineos pastos da podridão,
os expurgados do mundo no perdão
buscam as nuvens altas dominantes."

D'estes quatro versos só estão certos o
primeiro e o ultimo. O segundo tem a
tonica na 5ª syllaba, o que é inadmissivel.
O terceiro tem a tonica na 7ª e
apresenta 11 syllabas metricas. E o pri-
meiro verso da 2ª quarteto padece do
mesmo mal do segundo do 1º.

Poderíamos ainda impugnar o decimo
primeiro e o decimo segundo versos; mas,
se concertar os apontados, daremos o so-
neto por approvado.

V. PONTES (Fortaleza) — E' excel-
lente a sua poesia — *O Seculo* — mas
não pôde ser publicada, pelo menos n' *O
Malho*, revista de grande diffusão e pe-
netração. Fica muito bem no livro a que,
provavelmente, se destina.

BENTO LYDIO (Emory) — O seu
— *Cantico de Mãe* — tem alguns versos
passaveis, mas em sua maioria são fra-
cos, faltos de rythmo e desgraciados.

XAROPE PAGLIANO

— DO —

Prof. GIROLAMO PAGLIANO

Florença — Italia

Unico indicado nas impurezas do
sangue em geral.

O SOBERANO DEPURATIVO

E DESINFECTANTE DO SAN-

GUE, UM PURGANTE EFFI-

CAZ, E' O CELEBRE

XAROPE PAGLIANO

Líquido — Pó — Cachets desde
1838 á venda.

Em todas as pharmacias e droga-
rias do Brasil.

Unico concessionario para o Brasil:

Emilio Ajroldi

S. Paulo — R. Quintino Bocayuva,

4, Caixa, 907 — Rio — Rua Gon-

çalves Dias, 30 — Caixa, 2171

O Malho não tem secção para publicar
versos em taes condições.

Queira desculpar a franqueza.

ZE' LOSO (Porto Alegre) — Os ver-
sos humorísticos — *Reflexões de um be-
berrão* — tem tres grandes "contras":
muitos erros de poetica, muita fragilidade
no assumpto e muita extensão. Talvez,
com mais vagar possamos catar algumas
quadrinhas melhores e dar-lhes publicida-
de. Mas, para não ficar de todo triste.

aqui transcrevemos a sua segunda versão
lizada:

"SEMANA DO MANDRIO"

P'ra vergonha dos que o são:

No domingo nada faço
Porque sou fiel christão;
Na segunda, porque abraço
Da preguiça a proflação;
Na terça, porque o cansaço
Me obriga a ser mandrião;
Na quarta, não dou um patão
Porque temo dal-o em vão;
Na quinta, porque adoço
Com medo de trabalhar;
Na sexta, porque padeço
D'uma affecção pulmonar,
Sabbado, porque conheço
Que é preciso descansar!

Ze' Loso.

PAULO ALVES (Barretos) — Se fa-
zer versos fosse alinhar palavras até o
fim da linha, não ha duvida de que o
amigo seria um grande poeta. Vejamos só
este principio do — *Ingratidão* —

"Meu doido coração, por que não diz
O que sente? Pois não tem mais illusão!
Ainda não chega a loucura que fiz?
Não chega ainda, amor, a tão cruel de-
cepção?"

Chega! Chega, seu Paulo! Damos-nos
por satisfeitos com a sua longa-lenga ri-
mada, e tão cheia de páos e ganchos, que
até parece... um rancho de pestador.
Passemos agora ao — *Santinho* —

"Quero que tu sejas assim amiguinho
Esquente-se de Cupido tentador,
Seja philosopho, tudo Santinho
Tudo que seja refractario ao amor."

Quer um Santinho de bronze, hein?...
Mas olhe que ha de ser difficil, pois é
preciso uma philosophia muito especial
para se aturar tantos pontapes na metri-
ca e na grammatica, sem uma reacção com
as mesmas armas...

DR. CABUHY PITANGA

Para proteger as janellas contra as
tentativas dos ladrões, foi inventada em
França uma qualidade especial de vidro,
atravessado de finissimos fios metallicos
dispostos parallelamente á distancia de 2
ou 3 centimetros, communicando com uma
ligeira latharia electrica. Quebrando-se o
vidro e com elle os fios interrompe-se a
corrente, provocando o fim de uma cam-
panha.

✱
Nos Estados Unidos a mulher goza dos
mesmos direitos que o homem e pode até
assumir altos cargos politicos. Pela ul-
tima estatistica sabe-se que estão empre-
gadas nos correios 7.000 mulhierez, no mi-
nistério do Interior 3.000, no da Fazenda
2.000, no da Guerra outras 3.000. Existem
naquelle paiz 1089 doutoras e muitas ad-
vogadas. As doutoras dividem-se em: 300
em clinica; 600 especialistas em mole-
stias de senhoras, 20 operadoras, 60 orto-
pedicas; 50 oculistas, etc.

C. H. MEDIUNS INVISIVEIS

Para obter Diagnosticos de Qual-
quer Moléstia, é só dirigir-se á Cal-
xa do Correo, 1353 (Rio de Janeiro),
do Centro Humanitario acima, man-
dando o Nome, Estado, Profissão, Re-
sidência e um selo de 150 réis para a
resposta.



Cinema

Quem já viu Constance Binney, a intelligente estrella da Realart, interpretar com a graça que lhe é natural varios "films" na tela, deve estar convencido de que esta actriz é muito morena.

Tem lindos olhos castanhos e os cabellos não são pretos conforme apparecem na tela. Também são castanhos e a sua cutis é muito clara. Constance Binney, cuja fama está definitivamente cimentada na cinematographia, não só no que se refere aos seus dotes thicatraes, como aos moraes, intellectuaes e physicos, continu'a a merecer o favor publico em todos os "films" que representa.

Antes de partir para a Europa, o celebre actor comico Charlie Chaplin fez um grande elogio á actriz Bebé Daniels a um dos reporters do "New York Herald". Não se trata de um elogio solicitado e sim espontaneo, pois, como todos sabem, este actor é soberamente independente.

"Não gosto de falar", disse elle francamente, das minhas collegas do "ecran", mas não vacillo em affirmar calorosamente que a actriz Bebé Daniels tem, como artista cinematographica, a sua reputação bem firmada. Na tela é a ha de ser sempre uma estrella de primeira grandera. Na vida particular tem um humorismo delicioso, que captiva immediatamente a sympathia de todos que tem a felicidade de a conhecer. Em todos os novos "films" aperfeiçoa a sua caracterisação como poucos."

O systema da "substituição" vai ser também adaptado á cinematographia, do mesmo modo que em sports e em varias industrias.

No Studio da Realart, em Hollywood, em vez de cinematographarem sempre a mesma "estrella", os directores vão agora substitui-las e trabalharão com estrellas differentes em vez de trabalharem sempre com a mesma.

Os resultados serão melhores porque dá mais tempo ao director de preparar tudo que é preciso para um novo "film". O systema de produzir tres, quatro e cinco pelliculas com

a mesma estrella será abandonado. No novo plano do director Elmer Harris, cada producção terá uma nova estrella que não trabalhará sob a direcção do director da pellicula antecedente. Sob este novo systema, explica o Sr. Harris, cada director poderá economisar gastos, porque não forma uma companhia de actores para um novo "film" sem ter os scenarios, guarda-roupa e tudo que for preciso para principiar os trabalhos cinematographicos.

Será um systema rotatorio. Por exemplo, as nossas tres estrellas Bebé Daniels, Mary Miles Minter e Wanda Hawley, trabalharão com os nossos quatro directores Frank O' Connor, Chester M. Franklin, Maurice Campbell e Thomas Heffron alternadamente. A concorrência actual é grande.

Wanda Hawley tem uma cabelleira que é muito admirada no "ecran" e a sua cutis é perfeita. Tem vinte e dois annos e quem ainda não a viu fóra da tela não pôde imaginar a sua formosura.

Por obra e graça da natureza, Wanda Hawley é uma das mais bellas actrizes da tela. Sabe attrahir e tem uma força de emoção que agrada. Nas diversas caracterisações que tem interpretado para a tela eleva-se sempre a grande altura, trabalhando para captivar o favor publico.

Um gerente de um grande estabelecimento commercial de Chicago criticou ha tempos a moda dos cabellos curtos, usados pelo bello sexo e que sempre foi e é o privilegio do sexo forte.

Justine* Johnstone, a captivante estrella da Realart, que também usa cabellos curtos, diz que é ridiculo querer criticar o caracter de uma mulher pela maneira como usa o cabelo ou como o penteia. Quanto a mim, acho que os cabellos curtos são muito hygienicos porque não accumulam tanta poeira como os cabellos compridos.

May Mac Avoy, a nova estrella da Realart, continu'a a usar as suas longas tranças, mas é da opinião que os cabellos curtos podem e devem ser usados pelo bello sexo, por que ninguém prohibe ao sexo feio de usar cabellos compridos.

Mary Pickford, a mais querida das estrellas yankees, vai reaparecer dentro em pouco no "ecran" da Avenida, interpretando a figura primacial de uma linda pellicula da Paramount. "Perseverança", chama-se o film. A acção é cheia de interesse e de emoção e o ambiente encantador, garantindo á assistência minutos de verdadeira delicia.



A adição do motor moderno ao pouco complicado mecanismo usado primitivamente para voar produziu o aeroplano de nossos dias, que vence velozmente as distancias, e junto ao qual todos os vehiculos antigos são simples tartarugas. A adição, em dose therapeutica, do poderoso componente Cafeina, produziu os admiraveis

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina

fazendo delles um remedio de «mais rapidez» e maior efficacia para dores de cabeça (especialmente as causadas por intemperança ou fadiga mental); dores de dentes, ouvidos e garganta, nevralgias, enxaquecas, colicas menstruaes, resfriados, etc. Absolutamente inoffensivos para o coração. Aceite somente o tubo que leve a Cruz Bayer.

Preço do tubo original com 20 comprimidos 3\$500



Sr. Martiniano José de Moraes

Declaro que soffri de rheumatismo chronico de origem syphilitica; a conselho do Dr. Alfredo Barros, usei o conhecido purificador do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira e graças á sua acção benefica consegui restabelecer-me, achando-me gordo e forte, sempre disposto para o trabalho.

MARTINIANO JOSE' DE MORAES
empregado da Municipalidade da Bahia—Thesouraria
Bahia, 21 de Março de 1916.

ESTE GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE É O UNICO NO GENERO.
Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e seções do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

Radicalmente curados



O Sr. Capitão João Pedro Alves Pereira, abastado e, intelligente estancieiro do "Cerrito", assim traduz seu juízo sobre o PO' PELOTENSE:

Cerrito, 8 Junho 918. — Amigo e Sr. Dr. Ferreira de Araujo — Meus saudaes — Por informação do Capitão Luiz José de Siqueira, fizemos uso do PO' PELOTENSE e com satisfação

podemos affirmar que das assaduras de que foram acommettidos os nossos filhinhos, com poucas applicações ficaram radicalmente curados, sendo as creanças allivadas em seguida á applicação do magnifico PO' PELOTENSE. Podendo fazer desta o uso que lhe convier, subscrevo-me

Anno. Obro. — João Pedro Alves Pereira.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodriguez, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Basin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Preço modico. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: Drogaria E. Sequeira, Pelotas.

Azeite Extra-Fino "SOL LEVANTE"



Em latas e garrafas

Para pedidos: Rua S. Bento, 7—Rio de Janeiro.
Rua Direita, 15—S. Paulo.

Ensinando a agricultura

O ENSINO HORTICOLA NAS ESCOLAS ELEMENTARES DOS ESTADOS UNIDOS

Durante os ultimos annos, especialmente neste ultimo quartel de seculo, os intellectuaes estadunidenses tem achado insufficiencias e tem manifestado opinioes contrarias aos methodos de ensino e contra as materias ensinadas nas instituicoes educativas.

A principio, esse desagrado encontrou a sua expressao nas criticas sobre a feicao do ensino nas escolas secundarias, collegios e Universidades. A velha idea de que o ensino superior deveria ser só destinado á cultura ou ás profissoes liberaes, influiu durante tantas gerações só o ensino inferior, que este encontrou sempre consideravel opposição, continuando, por muito tempo, como posta de parte, a educação pratica destinada a encarar os problemas praticos da vida e do bem estar.

A maior parte da gente é mais inclinada ao conservantismo, e quasi todas as mudancas radicais tem de transpor as resistencias.

A creação do ensino de artes e officios, destinado a jovens de ambos os sexos, que pudessem entrar na vida pratica immediatamente, era de tal vantagem, que esses cursos de repente se tornaram populares.

Com o andar dos tempos foram sendo creadas, a pouco e pouco, escolas de agricultura, escolas de engenharia de varias especies, escolas de technologia, de sciencias domesticas e horticultura que foram estabelecidas ou como instituicoes independentes, ou como departamentos especiais de Universidades e Collegios, que já estão montados.

Mesmo nas escolas secundarias foram estabelecidas classes de technologia e sciencia domestica.

Assim, a educação superior deixando a sua restricta esphera de cultura humanista ou profissional, começou a alargar o seu campo e offerece agora facilidades a estudantes de ambos os sexos, para poderem preparar-se para quaesquer occupações praticas.

Com o successo d'estas innovações no ensino superior, o logico passo a seguir foi o das escolas elementares, onde era preciso estabelecer ensino pratico, que fosse adicionado aos ramos que actualmente se ensina, o que torna o ensino mais util e que attrahiria mais a attenção aos alumnos na vida escolar, e ao mesmo tempo imprime direcções aproveitaveis ás energias durante algumas horas dispendidas fóra da escola e quasi sempre gastas em prejudicial ociosidade ou em jogos que tanto que viciam.

Meninos e meninas de 6 a 7 e de 14 a 15 annos que frequentam as escolas, dedicam apenas uma parte de seu tempo aos trabalhos escolares. Por que não arranjar uma combinação sob a direcção da escola que possa ser instructiva, recreativa e financeiramente aproveitavel, utilizando o tempo perdido?

Recentemente, isto é, ha uns seis annos passados, este problema tem sido resolvido em todos os Estados da União, de uma maneira que parece ser muito satisfatoria.

A solução consiste no estabelecimento de cursos de lições praticas de horticultura e na cultura de "Hortas Escolares."

Estas hortas ou estão em terrenos que pertencem á escola ou em terrenos vagos, cujos proprietarios dão licença ás escolas que se servirem d'elles para esse fim ou melhor ainda, podem ser utilizados os quintaes das casas das creanças.

Sem tomar em linha de conta o sitio onde se encontram os recintos cultivados, o trabalho e o ensino são feitos sob a direcção de um professor especial, encarregado pelas autoridades escolares.

O plano encontra-se delineado numa recente circular publicada pela Repartição de Ensino do Ministerio do Interior dos Estados Unidos, e não obstante a publicação do referido só aos Estados Unidos, as feições mais salientes do plano, com algumas modificações, talvez, poderão ser applicadas a varias cidades dos outros paizes do continente americano.

A situação no que se refere ás creanças que frequentam as escolas dos Estados Unidos, é descripta como se segue no projecto do ensino de horticultura.

"Ha necessidade de promover uma occupação educativa propria e productiva para milhões de creanças que frequen-

nas escolas estaduais das suas cidades, municípios, villas, fazendas e districtos suburbanos, que se acham actualmente sem occupação propria fora das horas das escolas.

Nas cidades, municípios, villas e districtos suburbanos dos Estados Unidos, ha cerca de 133.000.000 de crianças e jovens de 6 a 20 annos, estando cerca de 9.750.000 inscriptos nas escolas publicas e particulares. A media da extensao do anno lectivo nas cidades e de 180 dias e a media dos dias de frequencia e de 120.

Provavelmente, 5 % d'estas crianças estão ausentes do seu domicilio no verão, passando as férias com seus pais em estações de verão ou visitando o pai.

De 5 a 10 % empregam-se em occupações uteis, sadias e productivas, 85 % ficam em casa, sem occupação propria para a maior parte do seu tempo.

Muitas d'essas não têm oportunidade para brincar. Algumas trabalham empregando seu tempo em occupações, em que ganham muito pouco e que não são compatíveis com crianças de sua idade.

Os perigos que resultam da ociosidade e de occupações inadequadas são muito grandes para todos.

A grande maioria pertence á familia, cujos membros precisam ganhar a vida e cujos ganhos são tão pequenos, que tudo quanto as crianças puderem ganhar e ajudar, é auxílio necessário.

Muitas d'ellas vivem em pequenas habitações, quartos muito cheios e casas muito pobremente mobiliadas.

A maioria d'ellas deixa a escola aos 14 annos para ir trabalhar, affim de ganhar a sua vida.

Em vista da falta de contacto com a natureza e, portanto, da experiencia que provém de trabalhos apropriados e productivos, muitas d'ellas não trazem do tempo que estiveram na escola educação apropriada, como seria para desejar.

Trazem, porém, coisa melhor: aptidão para o trabalho, disciplina, moralidade, grande experiencia e sabedoria sobre horticultura, aproveitamento industrial e economico dos seus productos, que dão fartamente dinheiro e bem estar."

(No proximo numero: "Enzina horticola nas escolas elementares.")

Produção mundial da borracha nos annos de 1900-1921, em toneladas

Suflat	De plantação	Brasil (Exportações)	Restaurada	Total	Porcentagem do inc. ou dec. (x)
1900 . . .	4	26.750	27.130	53.880	—
1901 . . .	5	30.300	24.545	54.845	+ 1,7
1902 . . .	8	28.700	23.632	52.332	- 4,5
1903 . . .	21	31.100	24.820	55.920	+ 6,8
1904 . . .	43	30.000	32.077	62.077	+ 11,0
1905 . . .	145	25.000	27.000	52.000	- 15,5
1906 . . .	510	36.000	29.700	65.700	+ 25,5
1907 . . .	1.000	38.000	30.000	68.000	+ 3,8
1908 . . .	1.800	39.000	24.600	63.600	- 7,8
1909 . . .	3.000	42.000	24.000	66.000	+ 3,8
1910 . . .	8.200	40.800	21.500	62.300	- 5,6
1911 . . .	14.410	37.730	23.000	59.730	- 4,0
1912 . . .	28.518	42.440	28.000	70.958	+ 18,8
1913 . . .	47.618	39.370	21.452	68.440	- 3,6
1914 . . .	71.380	37.000	12.000	60.380	- 11,3
1915 . . .	107.867	37.223	113.615	151.105	+ 151,1
1916 . . .	152.650	36.500	12.443	201.593	+ 27,0
1917 . . .	213.070	39.370	13.258	265.698	+ 31,1
1918 . . .	200.050	30.700	9.920	240.670	- 9,0
1919 . . .	340.225	34.285	7.350	481.860	+ 58,0
1920 . . .	304.316	30.700	8.125	443.141	- 8,0
1921 . . .	250.000	30.000	5.000	385.000	- 13,1

(1) Incremento
Decremento.

Pó de Arroz EUNICE



usado pela Elite
como o mais
aderente e o mais
perfumado.

Caixa grande 2\$500

Caixa pequena \$500

A venda em todas as perfumarias e farmacias

BANCO HYPOTHECARIO DO BRASIL

48 --- Avenida Rio Branco --- 48

OPERAÇÕES BANCARIAS GERAES
Carteiras Hypothecarias e de Credito Popular

CAIXA ECONOMICA

Sob a fiscalização do governo
Unica com JUROS de 6 % an-
nuaes até 20 contos de réis

DEPOSITO DESDE 1.000 RÉIS

DÔR
de **cabeça**
ou
culra qualquer
dôr

GUARAFENO

que se emprega tambem contra a

INFLUENZA E GRIPPE

O GUARAFENO é o remedio que mais prodigios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.

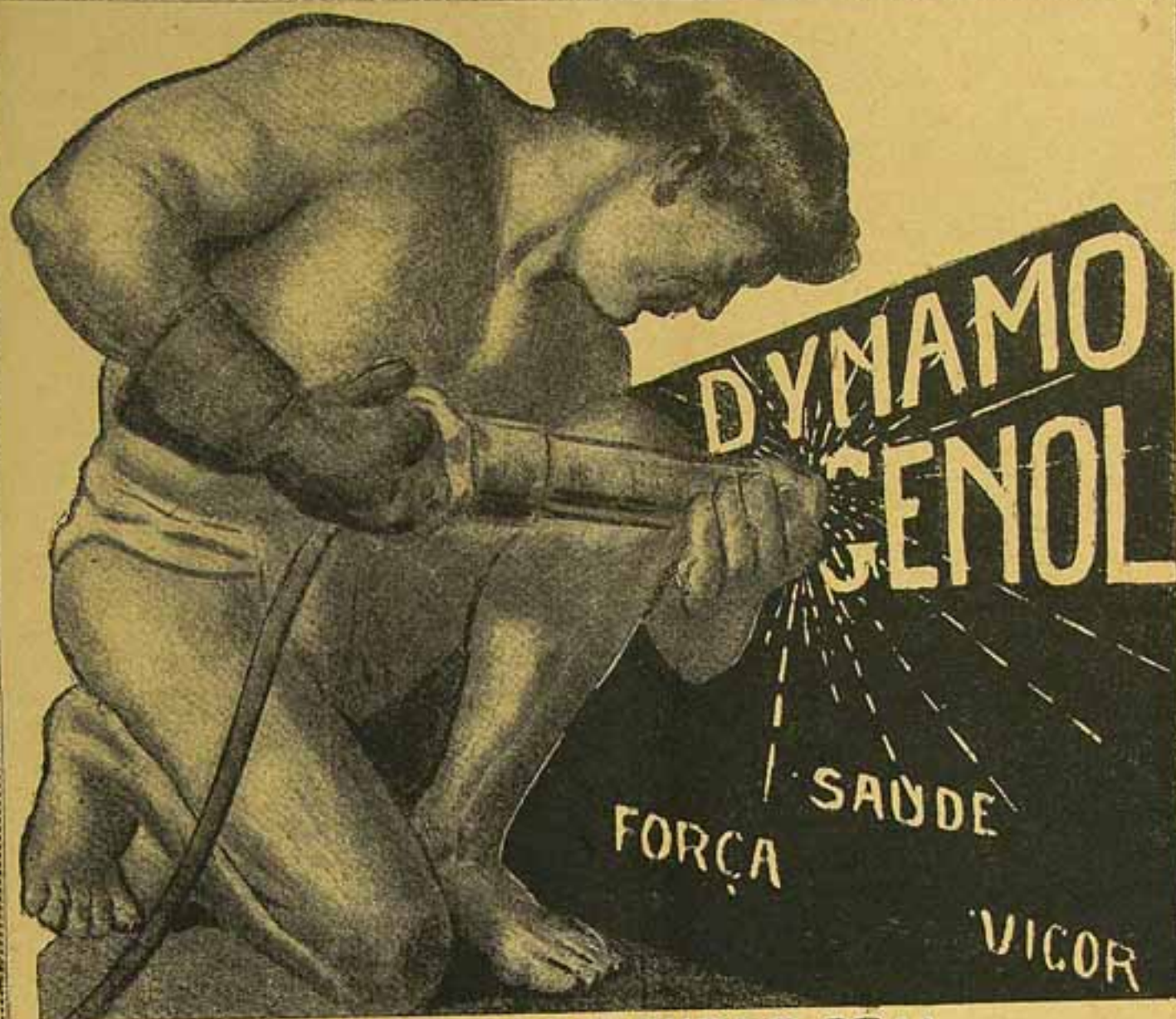
Usae o GUARAFENO. — Vende-se em todas as farmacias e drogarias

Depositos geraes: — PHARMACIA CESAR SANTOS — Rua Santo Antonio 25 e 27 — PARA, BRASIL, e ARAUJO FERREIRA & C. — Rua dos Ourives 88 — Rio de Janeiro.

Dr. Bengue, 47, Rue Blanche, Paris.

BAUME BENGUE
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias



AINDA PODE CURAR-SE!!

Não desanime se sofre de

NERVOSISMO
FALTA DE MEMORIA
TERRORES NOCTURNOS
TUBERCULOSE

FALTA D'APPETITE
ATAQUES
HYSTERISMO
ANEMIA, INSOMNIA

Pode estar certo que encontrou o remédio para tratar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

É o rei dos tónicos e fortificantes, é o mais bello e agradável dos remédios Phospho-phosphatados, e o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilável.

O DYNAMOGENOL incorpora os cinco tecidos ou células de phosphatos, nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas células que formam o corpo humano. Estes phosphatos das células são a parte vital do corpo — os constructores — os trabalhadores — Dão força e vitalidade às células.

A VIDA DO CORPO É O SANGUE

Onde ha sangue bom e rico, ha nutrição perfeita e, por conseguinte, boa saúde. O DYNAMOGENOL é um agente extraordinário, para promover as funções próprias da eliminação e assimilação. O DYNAMOGENOL fortalece e reorganisa os tecidos gastos, accelera o appetite, melhora a digestão, induz a um sono reparador, augmenta a vitalidade do sangue, fortalece o coração, dá elasticidade ao systema nervoso e renova a força e a vitalidade.

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

Deposito: PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO, 136
RIO DE JANEIRO

CASA GUIOMAR CALÇADO DADO

120, Avenida Passos, 120

A Casa Guiomar lança no mercado mais duas criações suas a preços que nenhuma casa pôde competir. Comprar na Casa Guiomar é economizar 40 %.



30\$000

Ultra moderníssimos sapatos em buffalo branco e em pelica envernizada, salto Luiz XV. Custam nas outras casas 45\$000.

30\$000

Finíssimos e chics sapatos em buffalo branco, em pelica envernizada, salto Luiz XV. Custam nas outras casas 45\$000.



Já se acham prontos os novos catálogos ilustrados, os quais se remetem, inteiramente grátis, a quem os solicitar, rogando-se toda a clareza nos endereços, para evitar extravios. Os pedidos de calçados podem vir juntos com a importância na mesma carta registrada com valor declarado, em ordens, ou em vales do Correio, dirigidos a JULIO DE SOUZA. — Avenida Passos, 120 — Rio.

ANIL PARA LAVANDERIAS



AZUL

— DE —

COLMAN

— MARCA —

VENDE-SE EM
TODA PARTE

OS PAPEIS INVERTIDOS



— Estou me apressando para esperar a esposa que vem do trabalho; ella agora é funcionaria publica...

Vaseline
CHESEBROUGH
FABRICA



UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Cheesbrough" é o melhor unguento para a curar. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Cospira a cura e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Cheesbrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da...



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDON BOSTON

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, a mais bella revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes. Preços de venda avulsa: 2\$000 na Capital; 2\$500 nos Estados.



ANTES DEPOIS

DEPILATORIO BOUSKELA

Antiseptico e completamente
inoffensivo á pelle

AVARIOL

Fortalece, depurando, sem
offender o tubo digestivo

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

VALIOSISSIMO ATTESTADO

Rio, Outubro de 1921

Illmo. Sr. Honorio X.
Prado - Rua D. Zulmira, 45
Capital.

Prezado Sr. - Venho pela
presente declarar a V. S.
que soffrendo, ha já quasi
2 annos. de uma bronchite,
apanhada em Manâus, e
usando o seu preparado «Xa-
arope Peitoral de Alcatrão
e Jatahy» fiquei radicalmen-
te curado, tomando apenas
5 vidros. Poderá, pois, V. S.
fazer desta o uso que lhe
convier, bem como da minha
photographia annexa.

Com estima e distincta
consideração

De V. S.

Atto. e Crdo.

J. SOARES DE MELLO.



J. Soares de Mello

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos
Ourives, 88 — Rio.

IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do óleo de fígado de bacalhão, das emulsões e preparações lodadas

CONTEM DE UMA FORMA PERFEITA E ASSIMILAVEL, TODOS OS AGENTES MEDICINAES QUE VENCEM E CURAM A ANEMIA. O TONICO MAIS COMPLETO, DEPURATIVO ANTI-ESCROFULOSO. RECEITADO DIARIAMENTE PELOS MEDICOS MAIS EMINENTES, QUE ATTESTAM O SEU ALTO VALOR THERAPEUTICO NAS DOENÇAS SEGUINTE:

PARA OS HOMENS

NO PERIODO DA VIDA INTENSA, AUGMENTA O VIGOR E AS FORÇAS. EVITA A PERDA DE ENERGIA. CONSERVA E ACTIVA AS FUNÇÕES CEREBRAES.

AOS VELHOS

EVITA A DECADENCIA, RECONSTITUE E FORTIFICA O ORGANISMO.

Para senhoras e moças

ANEMIA — FASTIO — PALLIDEZ — ESCROFULAS — FLORES BRANCAS — MAGRESA — FALTA DE ANIMO E TRISTEZA.

Para as mães

NO PERIODO DA GESTAÇÃO E AMAMENTAÇÃO E' PRODIGIOSO.

Para as crianças

E' INDISPENSAVEL NO PERIODO DO CRESCIMENTO. FORTIFICA E DESENVOLVE NORMALMENTE, EVITA AS DOENÇAS DA INFANCIA, FACILITADAS PELA ANEMIA. CORRIGE A NUTRIÇÃO DEFICIENTE. AUGMENTA O APPETITE. — ENGORDA E DESENVOLVE AS CORES.

Para as meninas

NO PERIODO DA PUBERDADE, E' GARANTIA CONTRA DESARRANJOS FUTUROS.

Insubstituivel nas convalescencias

Os resultados colhidos são sempre superiores em todas as edades. Fortifica, desenvolve e evita a invasão de moléstias causadas pelo enfraquecimento do organismo

Em todas as drogarias e pharmacies do Brazil — Agentes gerais: Silva Gomes & C. — Rua 1.ª de Março 151 — Rio de Janeiro

ORGANISMO FRACO

ALIMENTAÇÃO, IRREGULAR, FRAQUEZA

Trabalhando muito sem tomar em consideração o meu organismo um tanto fraco, alimentando-me irregularmente, comeci a sentir-me cansado, emmagrecendo rapidamente. Tinha vertigens e suores frios, quando caminhava um pouco ou subia escadas. Nervoso pelo meu estado de saúde, resolvi descansar algum tempo, mas nem o repouso nem o Óleo de Bacalhau conseguiram restaurar meu organismo. Mudando de tratamento, comeci a usar o IODOLINO DE ORH, e graças a esse remedio consegui curar-me de um modo completo, recuperando as forças, alimentando-me com prazer e podendo trabalhar sem nenhum dos incômodos que me assustavam. Com tão positivos resultados e gostando ainda, depois de tantos meses que não uso o IODOLINO, de perfeita saúde, quero deixar patente a minha gratidão e contribuir para a saúde dos meus semelhantes. — João de Faria Lobato.

Pará, 4 de Setembro de 1919.

AS MÃES DEVEM PENSAR NA SAUDE DOS FILHOS QUE VÃO NASCER

Infeliz nos meus primeiros partos devido ao meu estado de anemia agravado com os incômodos naturais desse estado, fastio e insomnias, via meus filhos nascerem mortos ou antes de tempo.

Procurando evitar esses máos successos, pois desejava muito criar meus filhos, e não tendo obtido resultado com a medicação a que me sujeitei anteriormente, comeci a usar, por deliberação propria, suggestionada pelos casos de curas que conhecia, o IODOLINO DE ORH, e para encurtar descripções, posso apresentar, como resultado do poder fortificante do IODOLINO, meu filho Arthur, de cinco meses, forte como a mãe, que não só se alimentou bem durante a gravidez, sem tonturas nem insomnias, como teve um parto rapido, e continúa forte, com bastante leite, alimentando o filho que tanto desejava e que graças ao IODOLINO, viu nascer com saúde. — Ernesta Vaz de Mattos.

Sant'Anna, 20 de Setembro de 1919.

CREANÇA MAGRA, TRISTONHA E PALLIDA

Anemia—Fastio

Forte até perto de dez annos, minha filha Noémia comecou a perder o appetite, a emmagrecer, ficar tristonha e pallida; a nosso pedido fazia esforços para comer, mas o fastio e a repugnancia á comida eram mais forte que a sua vontade. Usámos os fortificantes que nos indicavam, mas tivemos o pezar de ver o pouco ou nenhum resultado, continuando Noémia com o mesmo fastio, abatimento, cahindo os lindos cabellos que tinha e apparecendo a diarrheia que ainda mais a enfraquecia. O seu estado de anemia era tal que só faltava a tosse para ser julgada uma tuberculosa; e, creio, que este teria sido o seu fim, se não tivesse recorrido ao Iodolino de Orh, ainda a tempo de ver as suas forças restabelecerem-se, desaparecendo as complicações intestinaes, readquirindo a vontade de comer, a alegria, a cor rosada, enfim, a saúde; tudo isso em pouco tempo, e tão radicalmente que reputamos o IODOLINO DE ORH o melhor fortificante e reconstituinte e declaramos publicamente que a elle devemos a cura de nossa filha. — Santiago Alves Sarmento.

Bagé, 3 de Fevereiro de 1919.

A despedida do Congresso

A ORGIA orçamentaria teve, afinal, o seu termo definitivo. Habituação, todos os annos, a essa anarchia sem qualificativo, o Congresso, ao encerrar a temporada legislativa que findou com o exercício de 1921, parece que fez questão de exceder-se a si mesmo. Nunca, nem mesmo nos tristíssimos mezes do sítio, em que predominou o governo de um chefe militar contra a reacção civil, a Nação assistiu ao que acaba de testemunhar, boquiaberta e assombrada com os desatinos das duas casas do parlamento nacional.

Sabe-se como se prepara a tarefa das leis de meios. A Camara e o Senado sempre reabrem os seus trabalhos no dia 3 de Maio de cada anno, que é quando se inicia official e verdadeiramente a sessão legislativa. Em Junho, no mais tardar em principios de Julho, o governo, dentro das prescripções constitucionaes, envia a uma das duas casas a sua chamada proposta de administração. São as tabellas de receita e despesa, com as respectivas rubricas de serviços, que o executivo entende de reclamar do legislador, para que este o habilite a continuar a manter o paiz no seu justo equilibrio social de ordem, trabalho e prosperidade. A proposta é enviada á Camara, porque é a Camara que, fundamentalmente, tem a iniciativa dos orçamentos.

Entre Julho, Agosto, Setembro e Outubro, numa sala do pavimento inferior do palacio Monroe, á direita de quem entra, a commissão de Finanças dos Srs. deputados examina attentamente as referidas tabellas. Trocam-se idéas vagas e geraes. Citam-se autores e tratadistas da materia. Leroy Beaulieu é a cada passo esbarrado e não raro intrigado com Jean Baptiste Say. Levantam-se estatísticas complicadissimas. Os relatores permanentes da despesa de cada ministerio tomam ares elevados, mas, no fundo, não são mais do que chancelleres dos respectivos ministros. Levam e trazem recados do alto, para serem tomados na devida consideração. Reunidos na dita sala, quer sejam presididos pelo Sr. Antonio Carlos, pelo Sr. Estacio Coimbra ou pelo Sr. Bueno Brandão, são sempre os mesmos: apprehensivos e perscrutadores. Dão, sob o ambiente em que meditam e se movem lentamente, a impressão dos frades de Bizancio farejando altas e abstractas questões de theologia, enquanto as paredes do formidavel imperio do Oriente estavam a ruir. Em Ou-

tubro, emendados e remendados, escorados pelo plenario, começam esses orçamentos a tomar o rumo do Senado, onde, — cousa curiosa! — as mesmas scenas se repetem, apenas com o tempo um pouco mais restricto. Em meados de Dezembro voltam elles á Camara, para que esta se pronuncie, e ahi vemos como o choque formidavel de interesses privados se define, sem a menor cerimonia, entrando em luta o Senado e a Camara, ou por causa das conveniencias particulares dos senadores e deputados, ou por causa dos arranjos dos respectivos eleitorados, ou, o que é muito commum e muito desaforado, por causa dos negocios dos parentes d'esses Minos que enxovalham a democracia brasileira. O resultado é facil de avaliar-se: o que a Camara vota abaixo e o Senado tem de sustentar por dois terços, ou vice-versa, não logra andamento, se ambas as partes não harmonisarem as irritantes divergencias.

E a demora se prolonga até ás vespersas de 31 de Dezembro, porque desde 3 de Setembro que o Congresso já se vem prorogando mensalmente, de accordo com a marcha das votações. E é só nas vespersas do encerramento dos trabalhos, quando o espantallho da ameaça da dictadura financeira surge nos bastidores da politicagem, que o Congresso encara a urgencia, a extensão das suas responsabilidades e trata de approvar, "à la diable", todas as monstruosidades que nas leis de meios estão enxertadas, porque, então, já não é mais possivel attentar nos absurdos. Os orçamentos, em 3ª discussão, simultaneamente, numa e noutra dependencia do poder legislativo, são assim votados, ás pressas, de afogadilho, sem numero legal no recinto, de manhã, ao meio dia, á tarde e á noite, pelos congressistas afobados, que concordam e discordam, sem saber o que estão fazendo, em plena algazarra e trapalhada de todas as bancadas.

Legislação que se faz por esse processo anarchico não pôde ser tomada a sério. E' revolucionaria e nociva aos empenhos da collectividade. Não corresponde aos anseios do Thesouro, e quanto mais, com ella, se aggravam as tributações para o Thesouro, arrancando-se ao desgraçado contribuinte, escorchado e esfolado, o que lhe resta das depauperadas energias productoras, tanto mais se manda gastar, dobrando a despesa pé com cabeça, enquanto a Receita se majora apenas... no papel e passa a assustar a industria e o commercio.

E' uma vergonha o que se tem visto nos annos anteriores e o que acaba de se reeditar, fechando 1921.



ANÕES "VERSUS" GIGANTE

"Depois do laudo acintoso do Club Militar recrudescceu a campanha da dissidência contra a candidatura da Convenção. Mas o energico manifesto do candidato pôz emhargos á ligeireza e agua fria na servura." — (Notas notas)



ARTHUR BERNARDES — O que é falso é falso para todo o sempre! Mantenho, mais que nunca, a minha candidatura!

O INTERPRETE DAS FORÇAS POLITICAS — Podem puxar á vontade! Braço é braço! Muque é muque! Pulso é pulso!...

OS NOVOS BACHAREIS



Bacharelados da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que collaram grão, ha dias, na Bibliotheca Nacional

NA ALLIANCE FRANÇAISE



Na entrega dos diplomas ás alumnas que concluíram o curso nas escolas mantidas pela Alliance Française.

AS FEIRAS LIVRES



A feira livre das Laranjeiras, organizada pela Superintendencia do Abastecimento e que se realiza semanalmente nesse populoso bairro.

UMA IDEIA !

"Os pavilhões da Inglaterra e da França, na proxima Exposição do Centenario, terão o caracter de edificações definitivas, e serão offerecidos ao Brasil pelos respectivos governos d'aquellas nações amigas."—(Do noticiario dos jornaes)



O GAROTO — Está resolvido o problema quasi secular ! Vou soprar aos ouvidos d'estes velhos rabufentos, sempre desejosos de viver separados, que os governos da França e da Inglaterra adivinharam os seus desejos...



Notas da semana

AINDA não deu todos os fructos a suspeita pericia da comissão do Club Militar, concluindo acintosamente pela authenticidade da celebre carta falsa. Mas um d'elles vale por todos. Foi o manifesto á Nação, lançado pelo presidente do Estado de Minas no dia seguinte ao da ultima assembléa geral do Club.

E' uma peça de grande sobriedade e energia. D'ella extrahimos o seguinte trecho que se lê após a declaração de que, qualquer que fosse a decisão, ella não poderia affectar de modo algum "a candidatura da maioria das forças politicas do paiz."

"Já agora — diz o manifesto — ninguém pôde increpar-me o ter esgotado todos os esforços, afim de evitar se consummasse o attentado á verdade e á justiça, do qual acabo de ter conhecimento. Nada me resta senão affirmar que aquillo que é falso, falso ha de ser para todo o sempre, quaesquer que sejam os laudos proferidos, E MANTER AGORA MAIS DO QUE NUNCA AQUELLA CANDIDATURA."

E, pouco abaixo, este trecho final:

"Sobre essa candidatura compete á Nação decidir nas urnas de 1º de Março, dentro das normas constitucionaes da Republica. O povo brasileiro, na soberania que só a elle compete, que a ampare ou repudie."

Com o seu julgamento me conformarei, bem certo, porém, de que na causa que encarno, se reúnem hoje os mais altos interesses do regimen e da patria."

Ahi está, nesses periodos transcriptos, a grande lição do Sr. Dr. Arthur Bernardes: a collocação da verdade acima de todos os laudos; a manutenção de uma candidatura que não é d'elle, mas da maioria das forças politicas do paiz, e o apello á unica soberania das Republicas — o povo — para decidir o pleito nas urnas.

Não contavam com essa lição de energia civica os que andaram arvorando fantasmas em todos os cantos, com o fim de amendrontarem o candidato da Convenção de 8 de Junho.

Suppunham que elle se deixasse vencer pela calumnia das ruas e pelos lãndos da armadilha do Club Militar... Sahiu-lhes o trunfo ás avessas. O presidente de Minas não é, felizmente, o poltrão que elles imaginavam, e continúa serenamente, como lhe cumpre, a corresponder á confiança da maioria das forças politicas do paiz.

O — *Alea jacta est* — é com essas forças!

ESTA' constatado pelos que se dão ao trabalho de achar agullhas em palheiro, orçar em cerca de 130 mil contos o augmento da despesa votado pelo Congresso, á ultima hora, sob a fórma de emendas nos orçamentos.

Quer dizer que é uma somma fabulosa de gastos, sem a fonte de receita por onde possam ser feitos — belleza legislativa de exasperar um santo... de pão!

A estas horas deve estar o Sr. presidente da Republica a "matutar", num meio airoso de se sahir da enrascada. Presentem-n'o todos, a começar pelos que foram atingidos pela liberalidade anarchica do Congresso. E são esses os mais alarmados, visto como, para cobonestar os augmentos, foram supprimidas pequenas gratificações, sem as quaes estão arrojados a ficar, se o presidente usar do direito do veto.

Nosso fim, assignalando esse facto, é condemnar mais uma vez os nossos impagaveis legisladores que, para fazerem as suas barretadas, não sabem usar senão o chapéo albeio — perdão! — dispensam qualquer cobertura e ficam de calva á mostra...

Augmentar vencimentos é bom e é bonito — quando ha de onde tirar. No caso contrario — que é o nosso — augmentar vencimentos é dar esperanças enganosas, é augmentar a afflicção ao afflicto...

...

ALIGHT levou a sua ávante, obtendo a prorogação do contracto dos telephones, sob condições que estão levantando protestos e terão como resultado fatal a retirada de milhares de assignantes.

Dir-se-á — isto é, a Light o dirá com seus tentaculos — que a diminuição de assignantes redundará em diminuição de pessoal, e que o serviço reduzido, pago por tabellas extorsivas, lhe dará, assim, maior lucro... Mas os nossos poderes publicos não deviam consentir por fórma alguma que, no anno do Centenario, o Rio de Janeiro se apresentasse como a capital mais atrasada em materia de telephone, justamente

quando a presença de milhares de forasteiros exigiria um serviço amplo, com a disseminação que os preços extorsivos tornam impossivel.

Demais, corre á Light a obrigação de concorrer quanto possa para o progresso de uma cidade que lhe permite lucros fabulosos em serviço de transportes e de fornecimento de força e luz. Não faltariam empresas que servissem o Rio de Janeiro em condições mais humanas ou mais equitativas.

E a nossa queixa principal deve ser contra a "fatalidade" que nos entregou de mãos atadas a um "trust" que além de nos arrancar couro e cabelo, ainda tripudia

sobre os nossos anseios de progresso, tornando prohibitivas á grande maioria da população as suas indecorosas tabellas de serviço telephonico.

— Aqui d'El-Rey! — é o grito que instinctivamente nos sae da alma!

...

AO fecharmos esta pagina tivemos conhecimento do veto presidencial á lei da encampação das dividas dos funcionarios publicos. E', pois, o começo da "derrubada"...

Aliás, são justissimas as razões do veto, e d'ellas resalta que se os legisladores se tivessem mantido na primitiva idea dos empréstimos da Caixa Economica ao funcionalismo publico, obteriam a sancção presidencial.

Não se contentaram com essa fórmula moderada, que livraria o funcionalismo das garras dos 3 por cento... ao mez. Foram logo ás do cabo, querendo a encampação total dos debitos...

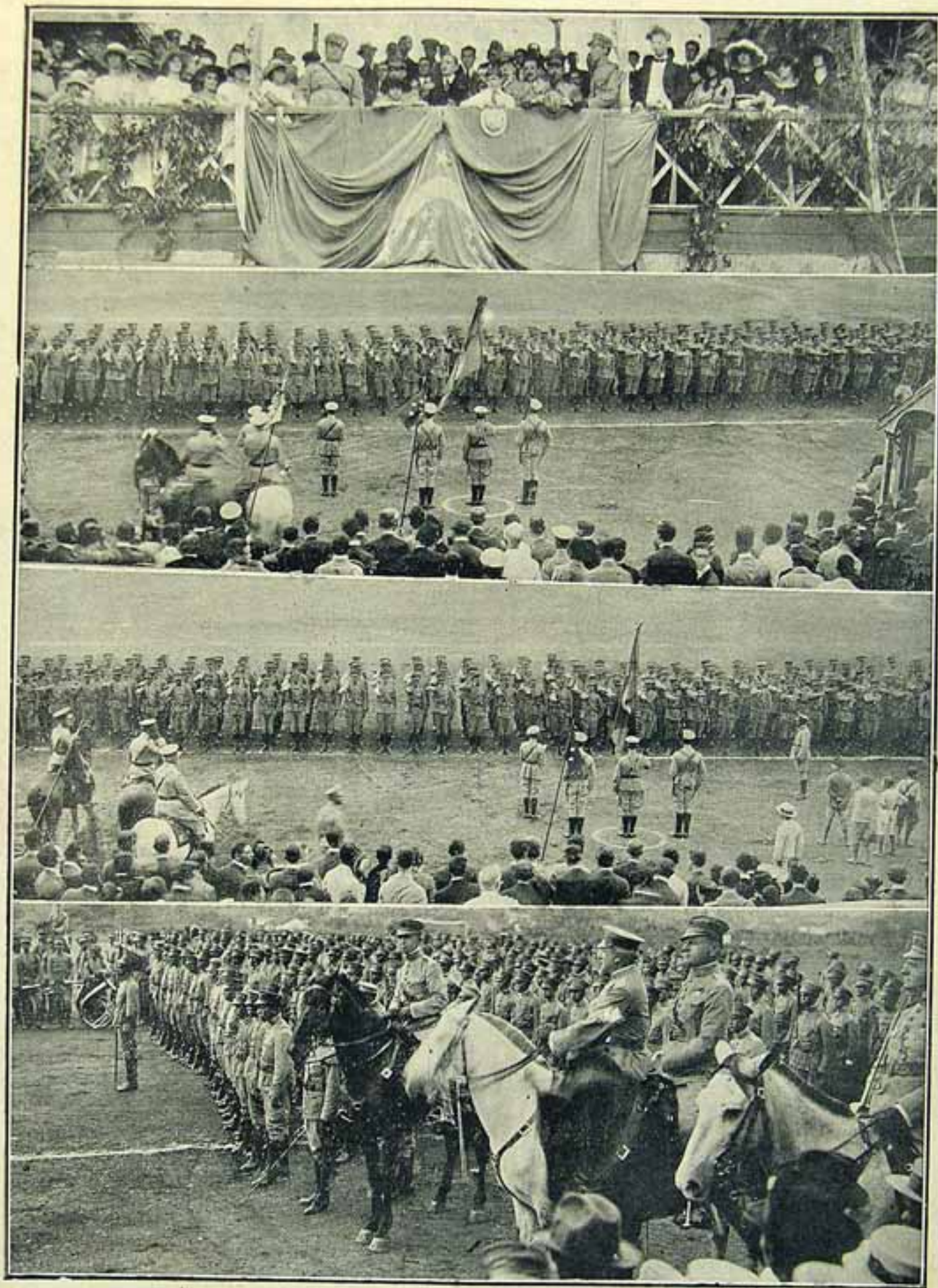
O funcionalismo que se queixe de seus mãos procuradores no Congresso. Desprezaram o médio, o razoavel, para exigirem o maximo, sem se lembrarem de que — "Quien todo lo quiere, todo lo pierde"...

AS "FESTAS" DA LIGHT TELEPHONICA



LIGHT — *Vê que lindo cofre para guardar economias! Faça-te presente d'elle... ZE' — É a chave?! Fica contigo?!... LIGHT — Fica. Sou eu que abro o cofre todos os mezes, para... arrecadar o producto...*

EM BELLO HORIZONTE



O presidente de Minas e candidato à presidência da República, Sr. Arthur Bernardes, assistindo em Belo Horizonte, à empolgante cerimônia do juramento da Bandeira dos 1º e 2º batalhões do 12 regimento do Exército.

VIDA SOCIAL



— — — — — Eulace Calil N. Balthur — Olga Mancheca, em Petropolis.



Eulace Cesarino Centr — Otilia de Almei da Borgerth.



Eulace Carolina Duarte Silva — Dr. Carlos Vianna Marques da Silva.

NOITE DE S. SYLVESTRE



Nas bailes, que estiveram animadíssimos, com que o Club Gymnástico Português, o Orfeon Club Português e o Rio Club festejaram a noite de S. Sylvestre.

Chumbo Meudo

BUGRELANDIA

I

O MORUBIXABA

Ha muitos annos não se via a taba, Nos seus dias de paz, nas mãos de um chefe, De um calunga de pão, como este Jeff Que empunha o sceptro de morubixaba.

Grito de Ferrabraz, ou magarefe, Ao ver que o tempo, no correr, se acaba, Arrepiá o bigode, as obras gaba, Promettendo, aos incredulos, tabéfe.

Pequenino, teimoso, barrigudo, Põe-se na ponta do sapato, e berra Como um gigante que engolisse tudo.

A verdade, entretanto, constatada, E' que o Epitacio, que os poltrões aterra, Foi um simples papão... que não faz nada!

Em um dos bancos do Flamengo encontramos, ha dias, o Sr. senador Nilo Peçanha, que falava, entusiasmado, da sua excursão aos Estados nortistas.

— Estou de tal fôrma entusiasmado — disse-nos S. Ex., — que, se não subir ao Cattete em Novembro, irei para o Amazonas.

E levantando-se, chapéo na mão, escanchado no banco, á semelhança de Pedro I, no largo do Rocio:

— Independencia ou "Norte" !...

Consultado sobre o typo que pôde symbolisar o Brasil na caricatura, J. Carlos opinou pelo indio, com o seu cocar e a sua cintura de pennas.

— Mas é uma humilhação para nós! — protestava, no Senado, o senador Lopes Gonçalves. Nós somos um povo civilizado, trajando á européa, e não poderemos ser representados por um selvagem quasi nu!

— Arranja-se um indio vestido, — lembrou o Sr. Irineu Machado.

E olhando para a direita:

— O Indio... do Brasil!

Ahi fica a lembrança. O nosso indio symbolico pôde apparecer, pois, de frak, chapéo côco e oculos pretos.

Na Academia de Letras:

— De onde vem esse entusiasmo, agora, do Luiz Murat pelo Nilo? — indaga o Afranio.

— Homem, eu não sei, — informa o marechal Dantas. — Parece-me, porém, que o Murat está pobre, e precisava...

— ?...

— De "Murat... oria" !

Apartes a um discurso do Sr. Raul Alves, sobre o laudo do Club Militar:

"O Sr. Octavio Rocha — E' um club de tradições..."

Um deputado — Beneficente e recreativo.

A esse aparte começou a "musica" de pancadaria. E todos entraram na "dança".

A Companhia telefonica de S. Paulo teve as suas pretensões de augmento de tarifas cercado no momento, exactamente, em que o Prefeito fazia á daqui as concessões mais escandalosas e revoltantes.

— O que eu queria saber — observava um assignante — é o motivo por que em S. Paulo se procede assim, e aqui se procede de outro modo.

— E' simples, filho! — commentava outro. — E' que, entré o Prefeito de lá e o d'aqui ha uma pequena differença.

— ?....

— O de lá é honesto!

Suicidou-se um destes dias, ingerindo um kilo de sublimado corrosivo, o barbeiro Antonio Francisco Peixoto, que deixou a seguinte carta:

"Mariquinhas. — Mato-me e a culpada é você. Acreditando no seu amor, pensava que o seu coração era todo meu, quando descobri no bolso do meu primo Guilherme uma carta com o seu nome, em que você dizia a elle as mesmas cousas que me diz. Suppondo que não era sua, procurei o almirante Brasílio Silvado, afim de que elle reunisse o Club Militar e verificasse se a carta era falsa. Elle cuspiu no papel, esfregou a mão na parede, e acabou dizendo-me que a carta era tua mesma! Diante disto, mato-me. Adeus. Lembre-se eternamente do seu infeliz—Antonio."

A carta do Antonio foi considerada verdadeira, também no Club Militar, pelo voto do sargento Pedro contra o do cabo Malaquias.

Encerrou as suas portas a 30 de Dezembro, fallida, a "Banca Italiana de Sconto", causando grandes prejuizos á praça.

— E' uma vergonha! — affirmava-nos o Sr. Affonso Vizeu. — O "Sconto" prejudicou a todos, no commercio.

E desolado:

— Cahimos num "exconto"... de vigário !...

Na ultima sessão da Camara, o Sr. Francisco Valladares esmurrou o Sr. Costa Rego; o Sr. Costa Rego esbofetou o Sr. Valladares; o Sr. Mario Hermes avançou para o Sr. Pessoa de Queiroz; o Sr. Pessoa de Queiroz empurrou o Sr. Mario Hermes, que tombou com uma syncope.

A' mesma hora reunia-se na Saude, a Sociedade Protectora dos Carroceiros, cujos trabalhos correram na melhor cordialidade.

A' sessão de encerramento do Congresso compareceram, apenas, cinco senadores e cinco deputados, quando se acham no Rio duzentos e cinquenta congressistas.

— Os que compareceram — dizia o Sr. Abdias Neves — formaram apenas um cordão, na primeira fila.

E era até gente de mais! — opinou o Sr. Irineu. — Porque o Congresso parece até aquelle objecto de adivinhação popular.

— ?...

— Abre e fecha sem "cordão" !

Tem havido um verdadeiro reboleço, nestes ultimos dias, na Saude Publica. A noticia de que a peste ameaçava a cidade por intermedio dos navios que estão chegando agitou os nossos cientistas, entre os quaes o proprio Dr. Carlos Chagas, que, entretanto, nos tranquillizou:

— Podem ficar certos—garantiu-nos Sua Ex., — que a peste não entrará no Rio.

E explicava-nos as providencias tomadas: — Como os senhores sabem, o portador da peste é o rato, que vem de bordo. E eu

já providenciei para acabar com os ratos pestosos.

— ?...

— Mandarei soltar no caes uma porção de gatos!

E afastou-se, catando as pulgas.

Causou hilaridade nos circulos de gente forte a idéa de um empresario argentino, expondo, em um theatro de Buenos Aires, um grande macaco symbolizando o povo brasileiro.

— E' verdade, mesmo que os argentinos nos acham parecidos com macacos? — perguntámos a um bohemio brasileiro recentemente chegado do Prata.

— Os argentinos, não, — informou-nos o bohemio.

E piscando o olho, significativamente:

— As argentinas...

Em discurso na Camara, o Sr. Francisco Campos exclamou, em certo momento!

— O povo, Sr. Presidente, o povo não se engana com joias de latão!

— Muito bem! apartou alguém, entusiasmado.

Era o Sr. Alaor... "Prata".

Cahi no Congresso a emenda que corrigia os abusos da jogatina, que se propaga por todo o paiz.

— Se eu for presidente—promettia o senador Nilo Peçanha, — não acabarei com o jogo, mas corrigirei, em parte, as bandalheiras que nelle se verificam.

E solemne, palitando o dedo com o dente:

— Pego os baralhos todos e mando ao Club Militar... para examinar as "cartas" !

Os padeiros do Rio, interpretando, com a "mão na massa", uma lei municipal, resolveram não dar pão á freguezia antes das oito horas da manhã. Diante dessa deliberação, ficou resolvido que o padre-nosso passe a ser rezado, no Districto Federal, da seguinte fôrma:

— "O pão-nosso, de cada dia, nos dae de vespera, e perdoae-nos, Senhor, etc., etc."

As pessoas que se não quizerem submeter ao regimen terão de comer, até segunda ordem, o pão que o Diabo amassou.

A "Banca Italiana de Sconto" era uma instituição firme, segura, de fundos solidos! — dizia na Bolsa, o Dr. Augusto Ramos.

Uma das victimas daquelle instituto de credito protestou:

— O senhor está enganado!

E violento:

— Era uma "Banca" rôta !...

— Que é que causa a peste? — indagava na Avenida, o deputado Ephigenio Salles. — E', mesmo, o rato?

— Não, — explicava-lhe o professor Austregesilo. — O portador do microbio é a pulga. O rato é, apenas, portador da pulga.

— Coitado do Epitacio! — geme o deputado amazonense, penalizado.

E ante o espanto dos outros:

— Estou com pena do Epitacio!

— ?...

— Elle não disse, outro dia, que anda com a "pulga na orelha"?

ANTONIO SILVINO

O MUNDO POLITICO



Na memoravel reunião da Aliança Republicana, a 29 do mez findo, na qual o Sr. senador Paulo de Frontin soffreu a maior derrota da sua vida politica.



No almoço que ao Sr. deputado Bueno Brandão offereceram os "leaders" das bancadas que constituem a maioria na Camara.

O RECENSEAMENTO



Na imponente e justissima manifestação de carinho que os funcionarios do recenseamento fizeram ao respectivo director, o Dr. Bulhões Carvalho, esforçado director-geral da Estatística.

AS BOTAS ORÇAMENTARIAS



EPITACIO — Eis a "obra" dos papagaios que se foram! Botas e mais botas! Canudos e mais canudos, aumentando a despesa em muitos milhares de contos! De maneira que sou obrigado a cortar tudo isto para acertar o "calçado" pelas proporções da receita...

ZE' — Pois, metta, "seu" Epitacio! Metta o facão sem dô nem piedade! Só assim descalçará a bota com uma lição nos sapateiros do Congresso...

VELHAS USANÇAS



Pastorinhas que, sob a direção do Sr. João Cardoso e sua Esma, esposa, residentes à rua Argentina n. 52, obtiveram grande successo nos seus canticos ao Menino Deus, nas noites de Natal e Anno Bom.

CONFERENCIAS



Na conferencia ha dias realizada pelo D r. Arthur Neiva na Sociedade Nacional de Agricultura, sobre "A cultura do cô-queiro — impressões do Oriente.



Na conferencia do capitão do Exército italiano Corrado Zoli, ha dias realizada no Rialto, sobre — "A expedição d'Annunziana a Fiume".

ONDE A GENTE SE DIVERTE



No sumptuoso "bal masqué" do High Life Club, na noite de 31 de Dezembro

PELOS CLUBS



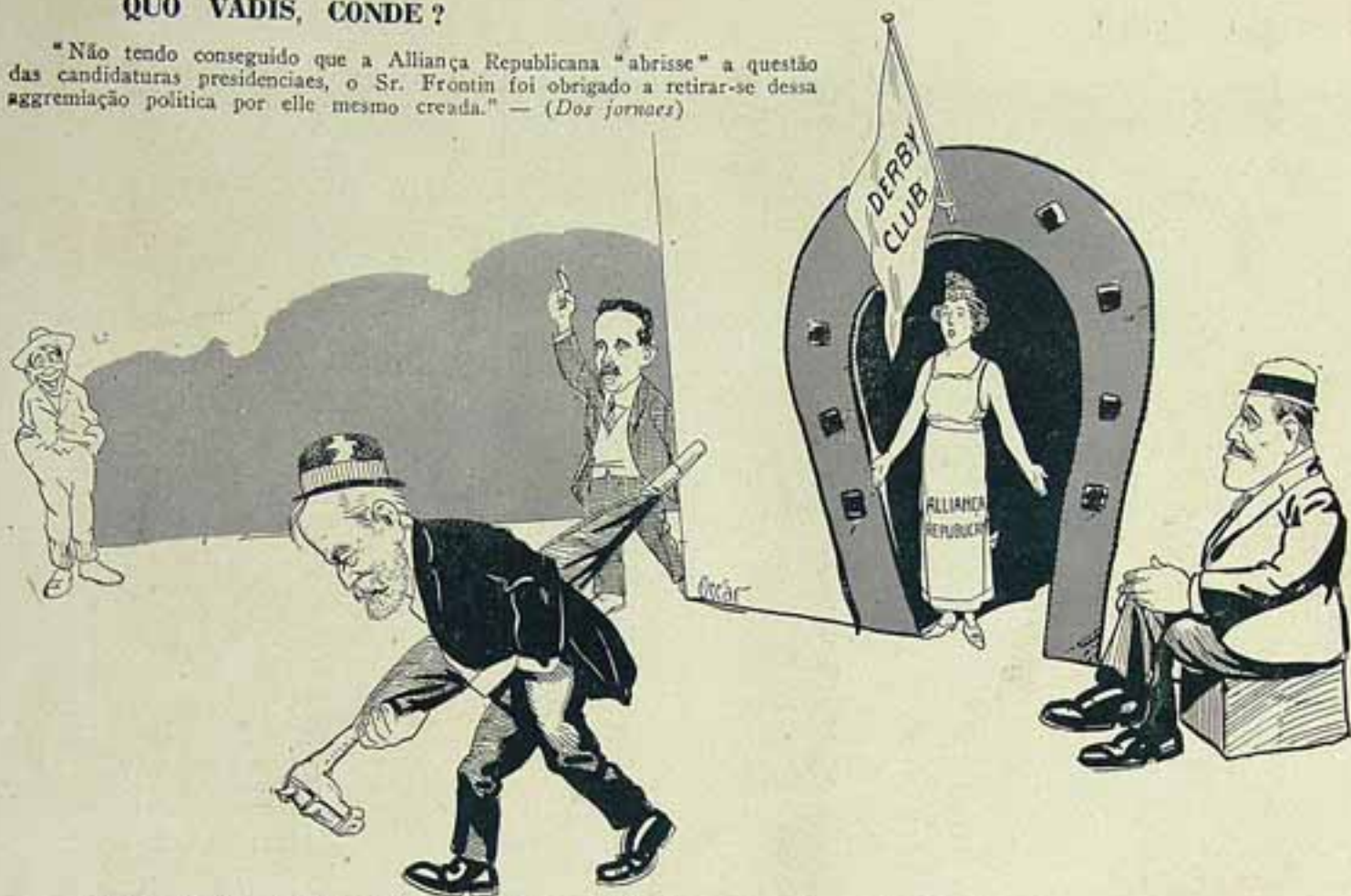
Nas animadas bailes com que o Athenaeu Club, o Club Militar e a Tuna Commercial festejaram a entrada do novo anno



Nas encantadoras festas com que o Recreio da Juventude, o Commercial Club e o Riachuelo Club commemoraram a entrada do anno.

QUO VADIS, CONDE ?

"Não tendo conseguido que a Aliança Republicana 'abrisse' a questão das candidaturas presidenciaes, o Sr. Frontin foi obrigado a retirar-se dessa aggremação política por elle mesmo creada." — (Dos jornaes)



ZE' — Uê!... Então "seu" Frontin vai sahindo com a esquerda em frente?!...

VICENTE PIRAGIBE — Não ha razão nenhuma para isto! Não temos culpa de que o Frontin seja um volúvel, sempre amigo de novidades e "reclames"!...

ALLIANÇA — Sim; porque eu sempre fui uma esposa fiel e não tenho culpa de que "elle" mudasse...

SAMPAIO CORREA — Não vale a pena zangar... Conheço muito o Frontin... Elle "vai ali e já volta"!...

VIDA SOCIAL



Enlace Sebastião Gangoru' — Maria Varejão

BODAS DE OURO



O Sr. Miguel Pizzolato e sua Exma. esposa D. Lucia Pizzolato, sentados, que festejaram suas bodas de ouro em 11 de Novembro proximo passado, em Petropolis, em companhia do Sr. Pedro Pizzolato e sua Exma. esposa, D. Anna Faubler Pizzolato.

Pelos palcos



A artista cantora Vera Adonay, soprano muito conhecida e estimada no Rio.

Anniversarios



Menina Branca, dilecta filha do casal Dr. Cesar Rabello, cujo anniversario natalicio hoje transcorre.

O QUE VAE LA' POR FÓRA

AS TARIFAS PROTECCIONISTAS

As novas tarifas decretadas pelo governo hespanhol, de accordo com as resoluções legislativas, que devem entrar em vigor por estes dias, causaram insistentes protestos das nações que têm negocios com a Hespanha. Especialmente a França, que em virtude das novas taxas terá o seu commercio muito restringido, na patria de Affonso XIII, tem manifestado a sua opposição ás tarifas, chegando ao ponto de cortar as relações de intercambio que entretinha com aquella nação.

A nova lei aduaneira hespanhola tambem affecta os productos brasileiros, tendo sido sobrecarregado o café e outros artigos.

Obedece a legislação tariffaria hespanhola ás condições decorrentes da post-guerra, a principios economicos e a conveniencias de alta importancia industrial.

A Hespanha procura evitar o dumping, a que se acha ameaçada pelas nações cuja moeda ficou depreciada com relação á peseta, como a franceza á allemã e outras. Os productos desses paizes, importados na Hespanha pagos em pesetas, ficariam tão baratos que determinaria a paralysação geral das fabricas hespanholas, que se veriam na impossibilidade de concorrer com os generos estrangeiros. Para evitar esse grave inconveniente, a nova tarifa estabelece um imposto especial sobre os artigos procedentes de paizes cuja moeda está depreciada e é precisamente contra essa taxa que a França mais se revolta.

A respeito dos productos manufacturados e artigos de fantasia, que a Hespanha recebia da França e da Austria, devido aos inconvenientes decorrentes da guerra, os industriaes hespanhóes começaram a produzir e nos quatro annos de conflagração aperfeiçoaram-se por tal forma que se tornaram concorrentes ás das referidas procedencias.

As circumstancias excepcionaes em que se achou o mundo depois da espantosa luta, fez com que todos os paizes estudassem a fundo os problemas commerciaes, no sentido de garantir a permanencia dos saldos ouro, e de dar trabalho aos operarios. Para a realisação desses pontos de vista, sob a politica proteccionista poderia ser adaptada, como fizeram os Estados Unidos á Hespanha e até a propria Inglaterra berço do livre-cambismo.

As tarifas norte-americanas têm causado a mesma agitação nos centros mercantes, porque ella vem causar enormes prejuizos a todas as nações que têm relações commerciaes com a grande Republica do Norte.

Especialmente as nações da America Central e do Sul, cujos productos em grande parte vão para o norte, acham-se attingidas pela tarifa Forduez.

Felizmente para o Brasil, os seus principaes productos não constam na lista dos que devem ser recargados, mas affecta outros como os couros, algodão e outros, susceptíveis de importante commercio.

Por outro lado, uma série de tratados de commercio estão sendo negociados entre varias nações, mediante concessões mutuas, no intuito de favorecerem-se mutuamente e desenvolver as relações de intercambio entre elles.

LEITURA PARA TODOS

Recommendamos aos nossos amigos o numero de Janeiro de *Leitura para todos*, o admiravel mensario que a Empresa d'O Malho edita. Este numero, augmentado de 16 paginas, contém contos, novellas, informações uteis, um mundo de cousas uteis e interessantes.

theatro

O anno começa estando occupados o Trianon, o São Pedro, o São José e o Recreio, por companhias fixas, e o Lyrico pela itinerante Esperanza Iris. E' a época em que o Carnaval invade os theatros, pela mesma forma por que invade a cabeça de todo o carioca que se preza, expulsando de lá o juizo... Facto assombroso, no entanto, nenhuma companhia annuncia ainda peça carnavalesca, havendo muitas dellas procurado explorar, todo o anno, esse digno succedaneo do Carnaval, o football. Assim, sob os nossos olhos, dia após dia, vae se operando a lenta transformação dos costumes.

*** "Marurka azul" a ultima novidade de Franz Lehar, recém-apresentada pela troupe que vive da constante excitação amorosa em que Esperanza Iris traz o publico carioca e outros publicos por egual inflammaveis, valeu por um grande prazer para quem gosta de boa musica. A partitura é rica em melodias, todas tratadas á moderna, entrelaçando-se, entrecruzando-se emmaranhando-se... Os que lá foram, por ouvi-la, saliam galando a opulencia da orquestração, a segurança com que o famoso compositor viennense, insigne inventor da "Viuva Alegre", consegue bellos effeitos musicas, e elogiando as Sras. Esperanza Iris e Maria Fuster e Srs. Russell, Llauro e Banquells pela magnifica figura que fariam se fossem capazes de cantal-a...

... o que não quer dizer que o Lyrico não tivesse boas casas e não estremeceesse ao calor dos applausos.

*** Outro que andou a se divertir com a gente foi J. Praxedes. Annunciou elle, pela publicação que fez, nos jornaes, do prologo de sua revista, que examinaria, no palco do Recreio, não só o que somos "Nós, pelas costas..." como tambem o que somos, pela frente, e vae d'ahi o que nos apresentou em scena, naquella popular casa de espectaculos, e em profusão, pela frente e pelas costas, protegida, na maioria das vezes, apenas por uma folha de parra (para que tão grande? perguntava, a meude, a nosso lado, um velho, remexendo-se) o que nos apresentou foi cada arremedo de Eva que por a platea tonta! Erron. A critica dividiu-se, os censores vellos abandonaram o theatro irritados; os novos, teceram loas ao talento do moço (!) escriptor. Mas o publico? O publico lambou os beiços e não pediu mais porque... não precisa pedir, tem repetido a dose todas as noites.

Na verdade, a revista é divertida e alegre. Ha criticas com espirito como os luxuosos palacios da Exposição do Centenario sobre evacas, no mar, a pianista flagello da vizinhança (e engraçado é que nos asseguraram que a Italia Ferreira toca piano assim mesmo, já tendo assignado, por isso, nove termos de bem viver) o feminismo usurpador, o brasileiro ex-syrio, ex-turco, o gosto pelos pirolitos, e muitas outras.

A interpretação é boa, tambem. Desta vez o actor Conceição Meu Deus não fez o engraçado, substituido pelos seus collegas João Martins, A. Fonseca e Albino Vidal. A Sra. Leda Vieira, em um *minudinho*, revelou enormes progressos choreographicos, desmentindo o que as remexidas atrizes Marieta Fild e Italia Ferreira andavam espalhando, que não era capaz, em materia de dança, de ir além dos dois passinhos para deante e dois para traz, lambolando-se á maneira de porta-esandarte de rancho. Albertina Silva, pela primeira vez na sua vida, enfiou-se dentro de um sacco, no Hygienista, de raiva da sua competitora a formosa Zilda Leclerc. "Não posso me amofinar", cujo jogo... a descoberto, é dos que geram calores de entusiasmo.

Em summa, não foi á toa que o velho resmungão dizia, ao sair, entre dentes: — "O que o autor havia de querer era ficar aqui dentro, vendo-nos a nós, pelas costas..."

Mas, que velho malandro!

*** "Ha um de mais..." no Trianon é outra novidade.

— Como novidade? atalhará o João Silva. Quem não sabe disso? Ha um de mais: o Oduvaldo, segundo o Viggiani; o Viggiani, segundo o Oduvaldo; o Brandão Sobrinho, segundo o Procopio; o Procopio, segundo o Brandão Sobrinho; a...

— Calate, que não é isso, João. Rerefimo-nos á nova comedia de Gastão Tojeiro, que tanto riso despertou e marcou para a Companhia Abigail Mala um bello successo de interpretação.

*** O theatro nacional officializado foi causa de mais um projecto que lá ficou em poder de uma commissão na Camera, devendo resuscitar em Maio ou Junho, se o Dr. Gomes Cardim lançar de Jack Dempsey e o Dr. Pinto da Rocha de Carpentier.

Porque o theatro nacional ainda não se instituiu, justamente por isso quando um puxa para a frente outro puxa

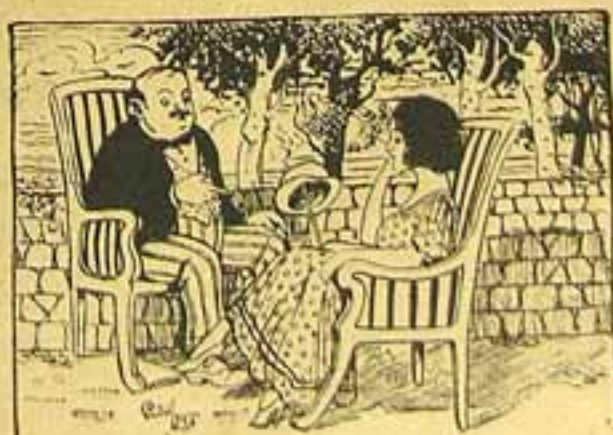
para traz... Tem sido sempre assim, e os governos, do municipio ou federal, ouvindo a uns e outros acemoriza-se, e sendo capaz de escamotear um morro e atulhar o mar com elle para ali construir uma cidade de maravilhas, ou de dar agua represada canalizada a uma região maior que a França quasi no interior do Continente, treme ante a perspectiva de agrupar vinte pessoas dentro de um edificio, dar-lhes um director e mandar que representem peças... E' que acredita, ao ouvir o verbo inflammado do presidente perpetuo, para tado o sempre, amen, da S. B. A. T. que se tal fizer, joga aos ares com os destinos do Brasil! No entanto, a coisa é facil, e se accoitasse um conselho mais, dir-lhe-iamos: corra com os literatos, corra com os jornalistas, corra com os salvadores do theatro nacional, nomeie director um qualquer funcionario addido da Agricultura, da Fazenda ou da Viação e deixe o homenzinho se mexer. A companhia que elle organizar deve ser muito ruim, pelo menos, tão ruim quanto a que qualquer dos cavalheiros que se julgam unicas pessoas capazes de dirigir o theatro nacional organisariam. As peças que eleger serão, tambem, tão más como as que aquellos cavalheiros, que se julgam, etc., etc., escrevem, mas depois de dar muita cabeçada e haver gasto algum dinheiro, aprehenderá a coisa, e o theatro nacional será um facto. Não foi por outro processo que organisamos o nosso Exército, a Marinha, a Saude Publica, o Corpo de Bombeiros, a Escola Polytechnica, e estão se organisando os diversos serviços do ministerio da Agricultura. E leva o governo, ainda, a vantagem de nada querermos pela receita. Basta-nos a satisfação de haver cumprido um alto dever patriótico.

*** E que cada actor e principalmente cada actriz obtenha um bom logar na futura companhia do theatro nacional, com direito a aposentadoria e montepio, são os nossos votos sinceros, no iniciar-se o anno famoso do Centenario da Independencia.

Uma linda hespanhoda de Port-Mahon (ilhas Baleares) a senhorita Rosa Sanchez, uma valorosa nadadora que aos 24 annos foi pedida em casamento dezoito vezes, ria dos doutos, dos eloquentes, dos tímidos e dos "snobs", pretendendo casar com um homem que fosse, principalmente, um bom nadador. A prova que ella impunha aos aspirantes era acompanhá-la a um banho de mar. "Não pôde imaginar, disse ella, por occasião do seu matrimonio, a quem escreveu para "Nos Loisirs", como no banho os homens se revelam diferentes do que são de "smoking". Não me refiro apenas ás pernas deslarnadas, braços finissimos e peitos chatos, mas da falta de elegancia que se revela immediatamente nos rapazes não familiarizados com os sports. Um pedestre, um jogador de tennis, um nadador, são bem mais valentes do que um escriptor; caminham bem, olham de frente e, depois, geralmente, sabem orientar-se na vida e são ordeiros. Eis porque escolhi um homem de sport e escolhi um nadador, por ser a natação o mais difficil, o mais completo e o mais bello dentre todos os sports."

E eis porque se casou com um nadador.

Piada futurista



— Pôde estar tranquillo, D. Váyd, conheço a familia da zen-unica. E' gente poderosa e illustre, asseguro-lhe: o pai possui uma casa de aluguel e a mãe é cozinheira...

Cronica do Estado

A politica actualmente, arrasta todas as camadas á pe-
leja, que se desenha renhida e com symptomas alarmantes.

Os partidos, distinctamente definidos, arregimentados e
preparados, não se têm limitado á acção elevada e patriótica;
degladam-se, aberrando até da luta physica.

Paiz onde a politica constitue privilegio, por isso mesmo
que os politicos vivem dos favores dos governos, aos quaes
servem passiva e persistentemente, sem dar margem aos as-
pirantes que se enfeitam para o mesmo caminho, facil
é formar uma idea do que poderá ser a campanha a iniciar-se
para a eleição d'aquelle que tem de ser investido na su-
prema magistratura da Nação, em Novembro de 1922.

Agindo discricionariamente e sem nenhum respeito ás
leis e ás liberdades individuaes, certos governadores consti-
tuem o maior obstaculo á vida dos partidos sujeitos ao seu
dominio.

Formadas, quasi sempre, por elementos desgostosos, as
opposições nos Estados têm existencia ephemera; ou quando
em luta renhida, momentos de desespero, de encontros san-
grentos, entre a victoria e o exterminio.

Despertando da somnolencia amargurada em que vivem,
pela razão muito simples da sua situação de minoria, os
partidos opposicionistas, mesmo desorganizados, representam
uma força incommoda a alguns governos, quando ellas sen-
tem partir do centro o eco de revolta e um signal de am-
paro á sua estabilidade.

Nessas occasiões toda a indiferença, toda a covardia,
todo temor do inimigo poderoso desaparecem e as adhesões
chovem de todos os recantos. São os descontentes ás cen-
tenas, recolhidos á sua humildade, que se aproveitam do
momento para collocar a pá de cal na cova, que então se
annuncia aberta, do inimigo commum, representado na pes-
soa do governador.

Domnados pela força da sua autoridade e cegos aos pe-
rigos que se antepeem á sua acção desenfreada, delirando
e já sem tacto, esses governos são os maiores factores da
vida dos partidos, porque, praticando actos de despotismo,
exemplam a violencia, o desrespeito e a colera popular.

Esse desvirtuamento dos principios republicanos observa-
se ainda, infelizmente, não só no nosso como em outros paizes
sul-americanos, determinando consequencias as mais vergo-
nhosas.

Ainda agora, quando elementos poderosos da politica na-
cional se mostram empenhados na luta pela victoria da causa
que defendem, destacam-se dois ou tres governadores de
Estado que, dispondo da quasi unanimidade do eleitorado in-
scripto, não necessitariam, em absoluto, das armas da vio-
lencia para fazer calar os adversarios com iguaes direitos
politicos.

Telegrammas chegados de Maceió contam que o respec-
tivo governador, insatisfeito com as medidas consolidado-
ras dos elementos que lhe garantiram já duas eleições pre-
sidenciaes, passou a perseguir a imprensa que teve o arrojo
de dissentir da sua orientação, chegando ao desplante de
mandar a policia prohibir a circulação de diarios, como se
o direito que assegura a plena liberdade de pensamento fosse
circumscripção sómente áquelles que se encontram nas graças
do poder absoluto.

Em Minas, onde a luta politica, pela sua natureza so-
cial, mais renhida se tornou, pela razão superior de ter re-
cahido em um dos seus filhos, ainda no poder, a escolha
para a magistratura suprema do paiz, e ainda pelo facto
especialissimo de se encontrar, em attitudie contraria ao par-
tido dominante, tambem um filho de Minas e politico de
valor, não se observou ainda um só acto despotico do seu
governo contra a liberdade da imprensa, nem mesmo no in-
terior do grande Estado. Acresce que em Minas a im-
prensa é disseminada por todo o Estado, não sendo pequeno
o numero de jornaes que têm surgido ultimamente, todos
politicos e cada qual mais extremado no modo de apreciar
os candidatos da sua facção.

Essa louvabilissima attitudie deveria servir de exemplo a
esses chefes improvisados que se não pejam de ferir sagra-
dos direitos para se tornarem credores de servicos que, não
sendo praticados dentro da lei e dos principios republicanos,
não podem merecer applauso.

Em Santa Catharina e em Sergipe os processos de com-
pressão são os mesmos de Alagoas e especialmente contra a
imprensa e os seus dirigentes.

Já é tempo de se passar uma esponja nestas notas tristes,
que tanto deprimem e degradam a nossa historia politica.

BELLOS DENTES,

sãos, limpos, alvos e perfeitos, constituem um
dos magnificos presentes com que a natureza
nos pode dotar.

Cumpre, por isso, conservai-os, de modo
que sejam uteis a' nossa existencia e ornem
bellamente a nossa bocca. Os seus be-
neficios não devem ser passageiros,
e por isso, para que os tenhamos
como um dom permanente e du-
radouro, até ao fim da vida, é
preciso usar constante e regular-
mente o **Odol**.





JOAO PATO (S. Paulo) — 1º — A definição é um tanto arbitrária, pois ainda não consta do lexico. Todavia, a mais commum é a que dá ao vocabulo *sádico* a significação de acto de maldade — quasi sempre nos domínios da obscenidade — que se pratica com sinistro prazer. 2º — O verdadeiro nome é *Caraguatá*. Aqui, porém, em Nictieroy, ha uma fortaleza denominada — *Gragoutá*. 3º — A palavra *computo* é sempre graphada sem accentuação na primeira syllaba, que é a tónica. Todos devem saber que ella se pronuncia como um proparoxitono que é. Em todo caso o accento que lhe cabe é o circumflexo.

C. JULIUS (S. Paulo) — Póde ser que seja um caso de falsificação, mas é mais provavel ser um caso de saturação... isto é, o organismo habituado já a esse medicamento, portanto, deixando de reagir. O melhor é parar com elle e tomar outro. Por exemplo: as pastilhas de Chatel Guyon.

LEITOR (Pyrenopolis) — 1º — O meio mais effizaz para eliminar o micoderma aceti no vinho de uvas é o bicarbonato de sodio. 2º — O preço do Almanach d' "O Malho" é \$500 pelo Correio. 3º — Quanto ao livro, póde servir o — *Vinhos, Vinhos e Prados* — por Antonio Venancio Pacheco. Na livraria Francisco Alves. Brochura \$500; encadernado \$500.

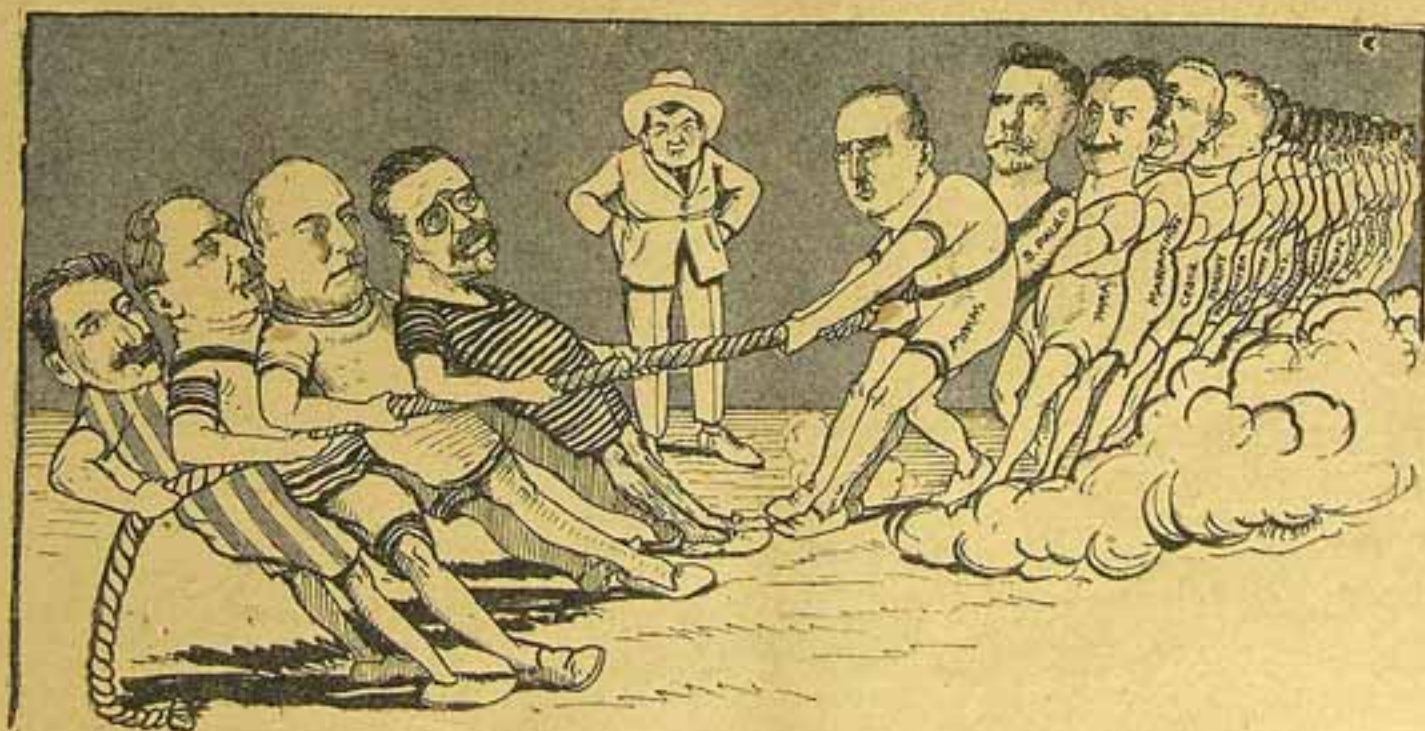
ARMANDO JACINTHO FERREIRA (Coelho Bastos)
1º — A influencia da Lua sobre a Terra é evidente e provem, principalmente, da força ou attracção magnetica. 2º — Não é mais publicada a antiga folhinha Laemmert. 3º — Não é provavel que esta revista publique o retrato de todos os governadores a pedido de algum leitor. A "Illustração Brasileira", órgão official do Centenario é que fará essa publicação. Aguarde-a, pois. 4º — Está desfeito o boato da vinda do rei da Hespanha ao Brasil. 5º — O motivo das grandes resacas é, principalmente, a influencia dos vendavaes, coincidindo com as grandes marés. 6º — A obra de Julio Verne — *Os Filhos do Capitão Grant* — custa 12\$000. São 3 volumes encadernados em percaline. Na livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor 166.

Ignar (S. João) — 1º — Desde que a assignatura foi tomada só por 6 meses, é claro que a ampliação para um anno custará o mesmo que custou o 1º semestre. Salvo se essa ampliação é feita com poucos dias de intervallo. 2º — A semana Remy vende-se em qualquer drogaria. E' só escolher. 3º — Não entendemos bem a sua pergunta, mas, por palpite, diremos: a penalidade é tirada do Codigo geral que rege o football.

PORTIMAO (Magé) — O dia 5 de Julho de 1875 foi uma segunda-feira.

OSWALDO PEREIRA (Morro do Chapéo) — 1º — Como a relação é muito comprida, vae só a quarta parte neste numero: Luiz Murat, Coelho Netto, Filinto de Almeida, Alcides Maya, Aloysio de Castro, Goulart de Andrade, Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Magalhães de Azevedo e Ruy Barbosa. 2º — A bancada bahiana é composta dos seguintes deputados: Affonso de Castro Rebello, Alvaro Cova, Clementino Fraga, Milguel Calmon, Octavio Mangabeira, Pedro Lago, Pacheco Mendes, Arlindo Fragozo, João Mangabeira, Joaquim Teixeira, Lauro Villas Boas, Leoncio Galvão, Arlindo Leon, Seabra Filho, José Tourinho, Raul Alves, Torquato Moreira, Francisco Rocha, Pamphilo de Carvalho, Xavier Marques, Mario Hermes e Eugenio Tourinho. 3º — Os Drs. Lauro Sudre e Lauro Müller já eram officiaes quando foi proclamada a Republica.

O cabo de guerra — Jogo politico

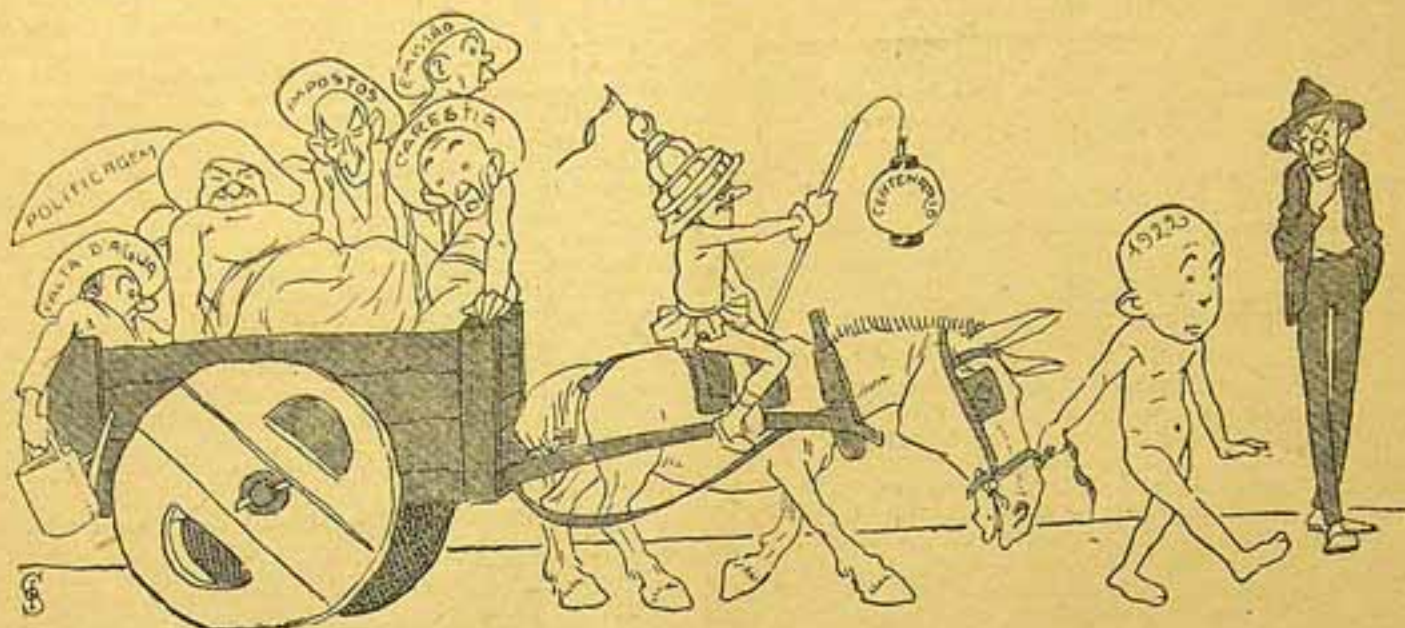


25º — Pela ordem natural das coisas — dezete contra quatro — a corda tem de rebolar para o lado mais fraco... Mesmo porque, as quatro allados já deram o maximo, e os dezete ainda não começaram a fazer força...

BIOPHORINA

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS. ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (France)
Depositario: FERREIRA, 166, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

CARRO ALLEGORICO DO ANNO NOVO



ZE' — A única novidade é o montador da almaria... O resto... sempre a mesma coisa, para variar...

Bella Arte

GALERIA JORGE

O anno que findou foi fértil em manifestações de Arte. As mostras, numa successão digna de nota, realisaram-se, na sua maioria trazendo as qualidades que toda manifestação deve possuir.

A exposição de Gotuzzo, de Quirós, de Garcia Bento, de Lange de Morretes, de Antonio Parreiras, o Salão official, o concurso da Laguna, mereceram o juizo mais digno, mais justo e mais encorajador. O publico e a critica, não regateando encomios, deram aos artistas a prova mais veementemente da sua satisfação, o applauso confortante, que anima o artista a proseguir na rota productora.

Dentre, porém, as manifestações de Arte do anno findo, prevalece no espirito do publico a causada pela série constante da Galeria Jorge, série animadora pelo numero e pela qualidade.

A Galeria Jorge é, sem duvida, a melhor escola de educação artistica que o nosso publico possui; as exposições ali realisadas, preenchem, pôde-se dizer, na sua totalidade, as condições estheticas requeridas.

As obras que têm figurado na Galeria, pelo rigoroso escrupulo de Jorge de Souza Freitas, tornam-se consagradas, ficam collocadas em plano de destaque — naturalmente excluímos as enviadas pelos autores, às vezes cegos pela adjectivação exaggerada — em contacto com os amadores. O Sr. Jorge de Souza Freitas, não satisfeito com o trabalho de divulgação intelligente, é ainda o creador do "Premio Galeria Jorge", que annualmente os nossos artistas moços disputam nos "Salões" officiaes.

O gesto do Sr. Jorge Freitas é digno de imitação por parte dos nossos amado-

res ricos, dos colleccionadores; assim fazendo, provocariam o maior desenvolvimento entre os artistas. Na ultima exposição da Galeria Jorge figuraram nomes aureolados como o de Eliseu Visconti, Luiz Christophe, Timotheo, Carlos Oswald, Graner, Delacroix, Zier, Garcia Bento, Amcodo, Dall'Ara, etc, etc. O criterio adoptado pelo Sr. Jorge Freitas é o do merito, sem olhar o individuo; de tal systema tem resultado a apresentação periodica de colleções de arte, preenches de ensinamentos. De uma tenacidade notavel, o Sr. Jorge de Souza Freitas tem vencido todos os obstaculos; pelo seu espirito de estheta, pela sua capacidade orientada e trato fino, consegue a amizade de todos os que se lhe approximam. Os nossos homens de letras, os mais acatados, têm-se preocupado com a personalidade do Sr. Jorge de Souza Freitas. Não ha muito tempo, Filinto de Almeida, em uma chronica magnifica, disse:

"Jorge Freitas não é um simples e despreocupado *brocanteur*; é um homem de fino gosto, que, em mais de vinte annos de lida com consas de arte, aprendeu a conhecer e discernir, educou praticamente, com entranhado amor, a sua visão esthetica e é por innata probidade incapaz de impingir aos inexpertos uma obra de fannaria.

O que expõe e offerece á venda é sempre bom, quando não seja optimo; e ao seu bom gosto e á sua paixão artistica já a nossa Capital, a nossa bem amada Guanabara, deve a formação de varias colleções particulares de obras de arte."

Bem verdadeiras palavras, palavras ricas de sinceridade. Entre as Exposições que organison na sua Galeria, contam-se as de Luiz Sanchez de la Peña, Antonio Carneiro, Nordik, S. M. Franciscovitch, Alfredo Andersen, A. Ribas Plats, Antonio Alice, Eugenio Forcellas, Antonio Fernandez, Georgina Albuquerque, Regina Veiga e Maria Pardos, Carlos Oswald, Dalcir Parreiras, Luiz Christophe,

Helios Seelinger, Lucilio de Albuquerque e Pedro Bruno, a grande exposição de Arte Franceza, a de desenhos á penna, etc, etc.

ERCOLE CREMONA

"Leitura para todos"

Desde terça-feira, 3, vem circulando, com grande successo, o numero deste mez de *Leitura para todos*, o apreciado mensario que a empresa do Malho edita. Este numero appareceu sensivelmente melhorado e augmentado com 16 paginas, em papel assentado.

O summario do numero com que *Leitura* estreia 1922 é tudo quanto se pôde dizer de variado e interessante, offerecendo ao publico uma série de attractivos.

Contém, entre outras consas attractivas, o seguinte: "Os planos de Bruce Partington", novella policial; "Bonescos articulados", comédia (continuação); "O drama de Aguas Mortas", conto (conclusão); "O espião 374", conto; "Sombras, soneto"; "O cego", conto; Notas de viagem, uma série infinita de variedades, as secções de modas e cinematographica, o romance "Memorias de um medico", em continuação, etc.

Grand Prix

Nestes dias pavorosos de canicula, em que só se deseja ficar em casa, á vontade, ou fugir para as sombras refrigerantes da floresta, é supinamente agradável entreter a vista e distrahir o espirito com o evolar caprichoso da tenue fumaça de um cigarro.

Mas um cigarro commum não satisfaz. É indispensavel um cigarro de bom fumo, discretamente aromatico. Temos agora cigarros assim. São os "Grand Prix", nova marca da Grande Manufatura Veado. São cigarros de luxo, em elegantes carteirinhas. Estão fazendo o mais legitimo successo.

Gratos pela amostra que nos foi enviada.

Tardou, mas não faltou o calor! E veio formidável! E veio terrível! E veio asphyxiante! Quasi não se tem ar para respirar e sua-se por todos os poros! E isto, além de ser desagradável, estraga muito as cabeleiras. Não fosse a JUVENTUDE ALEXANDRE, e a beleza das cabeças soffreria muito. Porque a JUVENTUDE ALEXANDRE é o tonico mais moderno e mais scientifico para os cabellos. Dá-lhes o brilho e vigor e é o unico tonico inoffensivo. Preço do frasco, 3\$000. Pelo correio 6\$000. Em todas as pharmacias e drogarias: Depositarios — Casa Alexandre, rua do Ouvidor, 149.



ISMAR Sabará) — Nada lhe posso dizer ao certo, pois da sua graphia não se infere traço algum que possa desvelar o mysterio. Noto apenas uma tendencia para a opulencia, e esta acompanhada de grande ambicao e força de vontade.

E' meio caminho andado para a propheta que desejava... De resto, pouco ha a notar nas suas qualidades espirituas e intellectuales, que são mediocres — qualidade preciosa para as boas fortunas. Economica e egoista — eis o traço final desse pequeno estudo.

HEMORD (S. Paulo) — Parece estar muito senhor de si quando sonha com a hegemonia domestica. Quer ser o gallo do ferreiro, mas falta-lhe para isso a energia da vontade e a sobriedade de modos e ainda a intelligencia. O caso não é de concurso, mas exige qualidades de força e criterio. Não vejo motivo para desejar esse bastião, quando lhe sobram dotes para ser um grande artista. O seu espirito é mais preparado para isso.

ANTONIUS (Rio) — E' um homem ás direitas, mesmo com esse ar um tanto asselvajado, como se deprehende do traço de uma rude franqueza. Mas é realmente, pertinaz, e sabe explorar bem essas qualidades. Parece fadado a grandes cousas, pelo menos a ter uma boa fortuna.

CLARICE (Friburgo) — Figura notavel... nos sonhos dos poetas. E' joven romantica, idealista e, talvez, loura... Cor-

ta immensamente da solidão e da melancolia. Seu espirito é muito suave e tem alguma vibração, apenas quando debaixo de alguma impressão forte. Não cultiva a facilidade, mas tem a idea fixa de se querer parecer com algum dos vultos romanticos femininos, celebrados pelos intellectuales. Sendo assim, nem tem tempo de saber se ha coração para entrar cousa que não seja amor...

OCTACILIO (Rio) — Errou duplamente escrevendo em papel pontado e não dando a sua assignatura completa.

BOMSUCCESSO (Horizonte) — Porque esqueceu o Bello? Aliás, parece uma exigencia do seu eu: esquecer as bellas cousas, para somente propugnar pelas cousas feias... Tem o espirito rude e violento dos impulsivos. A's vezes parece zangar-se consigo mesmo. Sua tendencia é para as discussões calorosas e para demonstrações de furia.

Só está bem quando produz barulho e não está em torno de si. Todavia, tem alguma coisa no coração que dá esperanza de um dia de regeneração.

EUSTALIA (Taubaté) — Querendo ser boa, deixa-se arrastar muitas vezes por quem não é digna da sua convivencia.

Falta-lhe energia de espirito e de caracter. Tem um grande coração, muito generoso e cheio de bondade. Uma idea fixa parece domina-la: a de ser querida e... popular.

E' a vaidade em acção, mas, ao serviço de causas más.

Tem pois uma natureza passiva, contraria á reacção que me annuncia, mas em que eu não acredito nem á mão de Deus Padre.

CHAMISSO (Rio) — Nada mais simples: escreva o mais que puder em papel sem pauta.

DR. SABETUDO

O Malho Sportivo

TURF

A corrida que o Derby-Club realizou em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos, domingo passado, esteve boa, reinando sempre grande animação.

Os pareos foram disputados com liura, cujas chegadas apertadas despertaram enthusiasmo na assistencia.

D. Suarez, C. Ferreira e A. Rosa, os tres jockeys em evidencia na actual temporada, foram os heroes da reunião; tendo o primeiro conquistado quatro victorias com Maroto, Tempestade, Estoril e Vigia; o segundo com Tommy, Leopardo e Solerano, e o terceiro com Rebelia e Maria Bonita.

O "starter" esteve feliz dando todas as partidas boas e o movimento geral da cara das apostas accusou a quantia de 147.669\$.

Em um dos intervallos, foram, pelos directores do Centro dos Chronistas Sportivos, distribuidos finos *handons* ás distintas senhoritas e senhoras.

O commendador Gregorio Garcia Seabra, antigo e benemerito "turfman", que grave molestia afastou por longos mezes do convivio dos seus amigos, esteve domingo passado assistindo ás corridas no Derby-Club.

S. Ex. foi alvo, na sala da imprensa, das mais significativas provas de apreço por parte dos chronistas turfistas, tendo-o saudado em nome dos seus collegas o Dr. Gil Goulart Filho, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.



"É o melhor de todos"

eis a phrase repetida entre as senhoras quando querem exprimir a opinião comparativa sobre a classe e propriedade do

PÓ DE ARROZ MENDEL

Com effeito: os delicados matizes da cõr, a impalpabilidade e adherencia resistente á acção do ar e os exquisitos e verdadeiros perfumes naturaes que caracterizam este insupperavel artigo do toucador, unido a sua comprovada efficacia para suavisar a cutis e mantel-a fresca e juvenil, apezar do tempo, justifica plenamente a sympathia conseguida e a unanime preferencia de que goza entre o mundo feminino que cultiva a elegancia.

Nota importante: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar e por conseguinte não se deve usar nenhum crême para ser applicado.

Vende-se nas côres branca, rosa, para as claras de pouca cõr, «chair» (carne), indicado para as louras e «rachel» (crême), especial para as morenas. Estes dois ultimos matizes estão muito em moda. Preço da caixa 4\$500. Vende-se em todas as perfumarias. Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro, 107, 1º andar. Telephone C. 2741 — Rio de Janeiro.

ACIDO URICO

É ELIMINADO COM O

Atophan „Schering“

Comprimidos

QUE TAMBEM DA' OPTIMOS RESULTADOS NO
RHEUMATISMO, ARTHRITES E
AFFECÇÕES da PELLE



EXIJAM OS VERDADEIROS
COMPRIMIDOS
ATOPHAN SCHERING



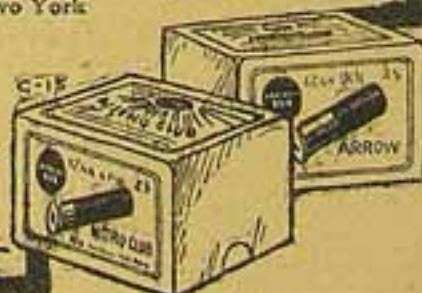
“Wetproof” e Confiança

“WETPROOF” é um neologismo; é um vocabulo Remington—significativo do processo especial e legalmente privilegiado que se applica actualmente a todos os cartuchos Remington UMC para espingarda. Ha muito tempo que se veem fabricando capsulas de cartuchos com papel impermeavel, mas este processo exclusivo “WET-PROOF” é algum tanto differente. É um passo avante na fabricaço de cartuchos para espingarda.

Uma composiço de oleos especiaes anti-humectativa é applicada, não somente ao corpo, mas ainda á bocca do cartucho depois de carregado, resguardando-o, de um modo effectivo, contra a humidade e assegurando no seu contendo a protecço necessaria á garantia de uniformidade de ignição, velocidade e penetralidade.

Os caçadores não precisam de temer os effectos da chuva ou da humidade sobre os seus cartuchos para espingarda, sempre que usem os da marca REMINGTON UMC fabricados pelo processo especial e legalmente privilegiado “WETPROOF.”

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc.
233 Broadway, Novo York



UM UNICO VIDRO

CURA OBTIDA COM UM SO' VIDRO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a um parente meu, cujo estado era bem grave, e parece incrível que com um unico vidro ficasse radicalmente curado. Comunicando-lhe esta surpreendente cura, apenas para bem dos que padecem, contudo podéis fazer o uso que quizerdes. — Cangussu', 11 de Maio de 1917. — Felisissimo J. Duarte.

Um outro não menos eloquente attestado

Tenho a satisfação de affirmar-lhe que tanto eu como meu filhinho, temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e sempre temos colhido magnificos resultados. Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Póde fazer d'esta espontanea informação o uso que lhe aprouver. De V. S. attento amigo e criado. — J. Rodolpho Taborda. — S. Gabriel, 20 de Maio de 1918.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE achase á venda em todas as pharmacies, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense. Exigir o Peitoral de Angico Pelotense.

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas, a quem se roga endereçar os attestados.

A LUTA PELA VIDA

Aqui não existe realmente a luta pela vida, tão acerba em outros paizes. São varias as causas para ella, estando entre as principaes a de que aqui poucos ambicionam a ser millionarios. Em geral se conformam com uma modesta vida e é tão facil entre nós cobrir as necessidades absolutas da existencia que o dia de amanhã não nos preoccupa e é cousa que a poucos far perder o sonno. Lutamos todos terrivelmente, em materia da vida, é no desejo de conservar a saude e nesta luta cada um recorre ao que proporciona melhores resultados. Um dos meios mais efficazes é ter o seu estomago e rins sãos, e isto se consegue tomando o SAL-VITAE, depois de cada refeição, como digestivo e laxativo e em doses maiores para qualquer doença das vias renaes, sobretudo para dissolver o acido urico.

Meu muito querido Cicero.

Prisão de ventre, figado inactivo, falta de appetite, são expressões muito communs e conhecidas tanto no teu caso como no meu. Felizmente que encontrei um alivio para esses incommodos. Estou tomando as pequenas PILULAS DE CARTER após cada refeição e vou passando muito melhor de saude, graças ao uso d'essas pilulas, cujo verdadeiro nome é CARTER'S LITTLE LIVER PILLS. São americanas, mas se encontram pelo preço, aliás mui convidativo, de dois mil réis. Pódes bem imaginar como me sinto feliz com o excellente bem que me proporcionaram as PILULAS DE CARTER e deves usal-as tambem. Espero que me dês breve e boas noticias. Do sempre teu—Manduca.

Prompto pecuario

A PÉCIRA OU PIETIM DOS OVINOS

A pécira ou pietim é uma doença contagiosa que affecta os pés dos ovinos e mesmo dos bovinos onde se tem observado esta affecção.

A pécira causa geralmente prejuizos consideraveis nos rebanhos; pois, sendo molestia rebelde ao tratamento, persiste longos mezes, alastrando de animal para animal e tornando cada um delles incapaz de andar e portanto de pastar.

A causa desta doença parece ser microbio que vive nos estrumes ou dejectões dos animaes e que, ficando longo tempo na palha ou no matto das camas, penetra facilmente nas feridas dos pés e vai localisar-se nos tecidos vivos que existem debaixo das unhas, produzindo ali uma viva inflammção, complicada de pustulas, fistulas e abcessos que inutilizam os pés para marcha.

Que a molestia é contagiosa não padee a menor duvida, porquanto tem-se visto alastrar o contagio a rebanhos inteiros, partindo de um animal procedente de fóra.

E' mais frequentemente no inverno, durante as chuvas e inundações, que a pécira apparece nos rebanhos, sobretudo se estes andam em pastagens humidas ou estão em ovis sujeitos das dejectões dos animaes.

E' nas unhas que o mal se manifesta, atacando um ou mais pés, e em cada pé uma das unhas, principalmente do lado de dentro, como se póde ver observando o espaço interdígital ou sulco que entre ellas fica.

Ahi facilmente se nota o descolamento das unhas e a existencia de um humor viscoso que surge em roda, na netidura ou raiz do cabelo; ao mesmo tempo a vermelhidão no vertice do angulo formado pela união das duas unhas.

Em breve os animaes atacados começam a mancar, a ficar para traz dos outros na marcha, andando tristes, cadibaiços, comendo mal e emmagrecendo brutalmente.

Continuando o mal a produzir, o pus ou materia purulenta que se fórma entre as unhas e a carne torna-se fetidissimo e desprege cada vez mais o casco, não chegando todavia este a cahir de todo senão em raros casos; mas as unhas crescem desmedidamente na pinça ou parte deanteira do casco, ao passo que se deslocam e cessam de desenvolver-se nas partes interna e posterior, assim como na sola, que se abre e fórma uma cavidade.

Os animaes com as dores dos pés chegam a andar de joelhos, ferindo-se assim mais ou menos gravemente.

Em grão mais adeantado ainda, os tecidos vivos dos pés doentes alteram-se profundamente, resultando a gangrena que chega a atacar os ligamentos e os proprios ossos.

Nestes ultimos casos, de maior gravidade, declara-se a febre de infecção e os doentes vêm quasi sempre a succumbir.

Conhecida a pécira pelos seus principaes symptomas, vejamos agora o que importa fazer para que ella desapareça do rebanho.

Abandonada a si própria, a molestia póde acabar por desaparecer; mas, para isso é preciso muito tempo e os prejuizos podem ser grandes; convém portanto oppor ao mal outras providencias que ao menos lhe attenuem os desastrosos effeitos, já que em regra a cura não póde ser radical e prompta.

A primeira e immediata medida, é a separação dos doentes, sequestrando-os em um lugar secco e asseado, e a mesma providencia se deve tomar tambem com os restantes animaes.

A segunda medida é a vigorosa desinfecção do aprisco onde estiveram os animaes doentes, porque, sendo microbiana e contagiosa a pécira, o microbio lá ficou pelo aprisco e póde mais tarde infectar os animaes que forem habitar o local.

A desinfecção faz-se varrendo, raspando-se, enterrando ou melhor queimando o que se puder queimar e regando todas as superficies com agua de creolina a 4 " ou de sublimado corrosivo a 2 por mil.

Uma caiação completa utilmente, as operações desinfectantes.

Sendo economicamente possível, convém separar os animaes doentes em varios lotes, consoante a gravidade da doença, para se fazer a cada lote o tratamento mais adequado.

A todos porém, se deve pôr cama limpa e seca e impedir que as urinas e as dejectões solidas se accumulem no aprisco, por sabermos que nellas é que se aloja o microbio causador da pécira. Si tiverem de ir ao pavo, evitem-se as terras baixas e humidas.

Outra medida indispensável é a que consiste em pôr a entrada do aparelho uma tampa ou vasilha análoga ou simplesmente uma cova contendo um líquido desinfeciente, no qual os animais forçosamente tenham de meter os pés, quando entram e sahem da sua habitação.

Esse liquido pôde ser a agua creyada a 2 "%, a agua de cal, ou uma solução aquosa de sulphato de cobre a 4 "% ou uma solução de ouseptol ou acido phenico a 3 "%.

Esse liquido será applicado bem quente e com o maximo cuidado e tratamento, limpando-se tudo muito bem.

O lre dos animais gravemente atacados exige cuidados especiais, que consistem no corte ou aparo da parte deslocada das unhas e na lavagem e cauterisação dos tecidos vivos atacados.

A lavagem pôde fazer-se com um solu'o de sulphato de cobre a 2 "% e a cauterisação, empregando, por exemplo, a tintura de iodo.

Estes cuidados applicam-se cobrindo as feridas com pó de tannino ou sub-azotado de bismutho ou oxydo de zinco e envolvendo os pés com um penso conveniente.

Os casos mais graves, não havendo febre, mas reconhecendo-se a impossibilidade ou longa demora da cura, podem resolver-se economicamente, vendendo-se os animais para o açoigue, se o seu estado de carnes for compativel com esse destino.



Boas festas

Recebemos cumprimentos de boas-festas, que prazenteiramente retribuimos, dos Srs.:

Wanderley dos Reis, de S. João d'El-Rey; H. Costa & C., d'esta capital; Severino de Oliveira, de Pitimbu, Parahyba do Norte; Pedro Chocair, de Passos, Minas; Zeferrino José da Costa, Lopes Sá & C., representante da Famous Players Lasky Corporation; Irmãos Mattos & C., Marques Conto & C., Levy Leite, director da Associação Christã de Moços, E. Schering & C., International Machinery Company, Carlos Conville & C., Família Cayna, The Texas Cy. Ltd., E. Canbit & C., e Pereira de Mattos & C., d'esta capital.

ACABARAM-SE AS POMADAS, OS UNGUENTOS E OS CREMÉS

que são velhas formulas de carrancismo therapeutico e que irritam a pelle com a gordura rançosa que contém



sem gordura, liquido, não suja a pelle e nem as roupas, de uso facil, commodo e rapido, não obstruindo os póros da pelle e não impedindo a sua perfeita respiração, que é o unico meio de se conservar perfeita e evitar as rugas da velhice.

A LUGOLINA é o unico remedio Brasileiro adoptado na Europa, Norte-America, Argentina, Uruguay e Chile, com enorme successo.

Cura efficazmente as molestias da pelle, feridas, dartiros, eczemas, suor dos pés e dos sovacos, queda dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle fresca e evita as rugas. Anti-parasitario e cicatrizante poderoso, evitando qualquer contagio nos dois sexos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Preço: 3\$000

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C.
— Rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 90 — Rio de Janeiro.

Antes os antigos levavam amuletos



HEH

para proteger-se e afastar perigos e doenças. O amuleto illustrado é symbolo d'uma era de superstição substituida com a era da sciencia.

HOJE

AERTEX

O "Cellular Underwear"

ROUPA INTERIOR CELLULAR

Para CAVALHEIROS, SENHORAS E MENINOS, CAMISAS, LENÇÕES, etc. É SALVAGUARDA DA SCIENCIA

Agora com applicação dos principios elementares de vida regular, eleição, de regimen, escolha de roupas, etc., a saude fica assegurada. Ao conhecer mais completamente a importancia do ar na vitalidade, o "Aertex Cellular Clothing" tem adquirido sempre crescente popularidade. O principio do

fabrico do "AERTEX CELLULAR" permite livre circulação de ar a uma mesma temperatura sobre a pelle, que estimula e refresca os tecidos do corpo com novas provisões de oxygenio para assegurar a saude e prevenir os esfriamentos. AERTEX é a roupa ideal para os dias calorosos. Provem hoje o que vale.

Cuidado com a marca AERTEX que sempre deve figurar nos artigos AERTEX



EM VENDA EM TODAS AS CAMISARIAS IMPORTANTES

Venda por atacado: The Cellular Clothing Co. Ltda., Fore St., Londres, E. C. 2, Inglaterra.

Almanach d'O MALHO

1922

A sahir, brevemente, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

Esta grande publicação conterá, em resumo:

sciencias,

artes,

literatura,

sports,

finanças,

industria,

commercio,

curiosidades,

variedades.

Quaesquer informações deverão ser pedidas á Sociedade Anonyma O MALHO, Ouvidor n. 164 - Rio.

Conto da semana

GUY DE MAUPASSANT

Recordação

Como voltam a mim as recordações da mocidade com a suave carícia do primeiro sol? É uma idade em que tudo é bom, alegre, encantador, embriagante. Como não de um amor ideal as recordações de antigas primaveras?

Recordaes-vos, velhos amigos, meus irmãos, desses annos de alegria em que a vida não era mais do que uma nupcial triumpfal e do que um sorriso? Recordaes-vos desses dias de vagabundagem em redor de Paris, da nossa radinha pobreza, dos nossos pastos nos bosques reverdecidos, da nossa embriaguez no ar azul dos "cabarets" à margem do Sena, e das nossas aventuras de amor tão banaes e tão deliciosas?

Vou contar uma dessas aventuras. Data ella de ha uns doze annos e parece-me já tão antiga, tão antiga, que me apparece agora como no outro extremo da minha vida, antes da volta do caminho, essa desegradavel volta de caminho donde eu vi de repente todo o fim da viagem.

Tinha eu então vinte e cinco annos. Acabava de chegar de Paris; era empregado num ministerio, e os domingos appareciam-me como festas extraordinarias, cheias de uma ventura exuberante, muito embora nelles não se passasse nada de extraordinario.

Hoje, bem poderiam chover domingos, que eu lamentaria sempre o tempo passado em que só tinha um por semana. Como era bello! E tinha só seis francos para gastar!

...

Accordi cedo, nessa manhã, com essa sensação de liberdade que tão bem conhecem os empregados, essa sensação de libertação, de repouso, de tranquillidade, de independencia.

Abri a minha janella. Estava um tempo admiravel. O céu, todo azul, estendia-se por sobre a cidade coalhada de sol e de andorinhas.

Vesti-me a toda a pressa e parti, tencionando passar o dia pelos campos, a respirar entre a folhagem, que eu sou de origem campona e fui criado entre a herba e por sob as arvores. Paris despertava, alegre, no calor e na luz. As fachadas das casas brilhavam; os canarios dos porteiros trilhavam nas suas gaiolas, e uma alegria corria a rua, illuminava os rostos, punha um riso por toda a parte, como um contentamento mysterioso dos seres e das cousas sob o claro sol nascente.

Alcansei o Sena para tomar o vapor que me levaria a Saint-Cloud. Como eu gostava daquella espera pelo barco sobre o pontão! Parecia-me que lá partir para o fim do mundo, para paizes novos e maravilhosos. Via-o apparecer, aquelle barco, lá ao longe, lá ao longe, sob o arco da segunda ponte, muito pequena, com o seu penacho de fumo cada vez mais grosso, cada vez mais grosso, crescendo cada vez mais; e elle tomava no meu espirito a proporção de um grande navio. Elle atracava e nós subiamos.

Pessoas endomingadas estavam lá sobre elle, com traços de passeio, fitas brilhantes e rostos rechunchados de cor occarlate. Eu collocava-me à proa, de pé, vendo fugir o casa, as arvores, as casas, as pontes. E de repente, via o grande viaducto do Point-du-Jour que barrava o rio. Era o termino da Paris, era o principio do campo, e o Sena, de repente, por detrás da dupla linha dos arcos, alargava-se como se lhe tivessem dado o espaço e a liberdade, tornava-se de repente o bello rio pacifico que vai correndo através das planicies, aos pés das collinas bosquedas, pelo meio dos campos, a beira das florestas.

Depois de haver passado entre duas ilhas, o Andorinha contornea um oileiro, em cuja verdura se destacavam muitas casinhas brancas. Uma voz annunciou: "Eas-Meudon", depois mais longe: "Sèvres", e, mais longe ainda "Saint-Cloud".

Dei. E segui a passos apressados, através da pequena cidade, o caminho que vai ter ao bosque. Levava em mim um mapa dos arredores de Paris, para não me perder pelos caminhos que atravessam em todos os sentidos, aquellas pequenas florestas por onde passavam os Parisienses.

Logo que me vi á sombra, estudei e meci a liberdade, que me parecia de resto de uma simplicidade perfeita, lá voltar à direita, depois à esquerda, depois à esquerda ainda, e chegar a Versailles à noite, onde jantaria.

E pux-me a marchar lentamente, sob as folhas novas, bebendo aquelle ar sabroso que perfumam os ramos e as silvas.

La a passos curtos, esquecido das papelladas, da repartição, do chefe, dos collegas, dos massas de documentos, e pensando em algumas felizes que não poderiam deixar de me reconhecer, em todo o desconhecido velado pelo futuro. Achava-me occupado por mil recordações de infancia que aquellas recordações de campo despertavam em mim, e lá, toda impregnado de um perfume encantado, do encanto vivo, do encanto palpante dos bosques, amorsecho pelo grande sol de Junho.

Por vezes, assentava-me, para olhar ao longe de um lado toda a casta de florinhas de que ha muito tempo não oublia o nome. Reconhecia-as a todas, como se fossem justamente aquellas que vira outrora na minha terra. E lá, entre amarellas, vermelhas, de côr violeta, finas, delgadas, montadas em altas hastes ou acachapadas na terra, insectos de todas as côres e fôrmas, atarracados, alongados, extraordinarios de construção, monstros assustadores, microscopicos, faziam pallidamente apparecer em pé de herba que vergava ao seu peso.

Dormi, dormi algumas horas numa valia, e tornei a partir, repousado, fortificado por aquelle sonho.

Deant, da mim, abria-se uma ilha encantadora, com florestas um pouco alta deixava chover por toda a parte sobre a sala gotas de sol que illuminavam as maravilhas brancas. Alargava-se, interminavelmente, deserta e escura. Adunco um pedado de muro solitario, e assustante aquela por ella, fazendo de vez para beber numa flor que pendia ao seu peso.

e tornava a partir, quasi no mesmo instante, para repousar em tudo nada, um pouco mais longe. O seu corpo enorme parecia fôr do vultoso encosto raído de amarello, levado por suas transmutações e sequências.

Mas de repente avistei no fundo da alça duas criaturas, um homem e uma mulher, que caminhavam para mim. Abertando por ser perturbado no meu passeio tranquilo, ia a transformar-me por entre os seios, quando me parecem que não chamavam. A mulher, com effeito, agitava a sua sombrinha, e o homem em mangas de camisa, a "redingote" no braço, elevava o coturno em ar de lastima.

Caminhei para elles. Elles caminhavam com passo apressado, muito vermeses ambos, e a passos meudinhos e rápidos, elle a longa pernada. Lá-se-lhes no rosto o não humer e a fadiga.

A mulher perguntou-me, desde logo:

— O senhor pôde dizer-me onde estamos? o parvalhão da meu marido fez-me perder, pretendendo que conhecia perfeitamente esta região.

Eu respondi com segurança:

— Minha senhora, V. Ex. dirige-se para Saint-Cloud e volta as costas a Versailles!

— Mas é justamente ali que nós queremos ir jantar.

— Também eu, minha senhora.

Elle disse por varias vezes, encolhendo os hombros:

— Meu Deus, meu Deus, meu Deus! com esse tom de soberano desprezo que as mulheres têm para exprimir a sua desaprovação. Era muito jovem, bonita, morena, com um ligeiro bucolismo.

Quanto a elle, suava e limpava a testa. Era com certeza uma familia de burguezes parisienses. O homem parecia alterado, derrancado e desolado.

Murmurei:

— Mas, minha boa amiga... fôrte tu...

— Pál eu!... Ah! agora fui eu.

Pál eu quem quiz partir sem indicações pretendendo que não me perderia? Pál eu quem quiz tomar a direita, ao alto daquela encosta, affirmando que conhecia o caminho? Pál eu quem se encarregou de Cachou...

Não acabara ella ainda de falar, quando o marido, como se tivesse atacado de loucura, soltou um grido lancinante, que pôde ser descrito em lingua alguma, mas que parecia isto... tiliitit.

A joven parecia não se admirar, nem commover-se e continuou:

— Não na verdade, sempre, ha creaturas muito estupidas, e que tudo julgam saber. Também fui eu que o anno passado tomei o comboio de Dieppe, em vez de tomar o de Havre, disse lá, fui eu? Pál eu quem apostou que o senhor Leclercq morava na rua dos Martyres?... Pál eu quem não quiz acreditar que a Celeste era uma ladra?... E ella continuava com fúria, com uma velocidade da lingua surpreendente, accumulando as acusações mais diversas, mais inesperadas e mais oppressivas, fornecidas por todas as situações íntimas da existencia commum, reprehendendo o marido por todos os actos, todas as idéas, todas as suas maneiras de proceder, todas as suas tentativas, todas as suas reflexões, a sua vida toda, desde o casamento até aquella hora.

Elle tentava detê-la, acalmá-la, e gargalhava:

— Mas minha querida... tiliitit... diante deste senhor...

Que que damos um espectáculo... farei nada interressa a este senhor...

Elle voltava os olhos rapidamente para os montes, como se quisesse sondar-lhes a profundidade pacifica e mysteriosa, para girar-se para o interior dellos, fugir, esconder-se a todos os olhares, de tempos a tempos, soltava um novo grido, um tiliitit profundeado, sobrecarregado. Tomei aquelle habito por uma doença nervosa.

A joven, de repente, voltou-se para mim, e mudando de tom pronunciou com voz singular:

— Se fosse de sua vontade, senhor, caminharíamos os tres juntos, para nos não perdemos novamente e não nos expormos a dormir no bosque.

Eu inclinei-me: ella tomou o meu braço e poz-se a falar de mil cousas, de si, da sua vida, da sua familia, do seu commercio. Eram lúvies na rua Saint Lazare.

O marido caminhava ao lado della, continuando a deltar olhares de louco para a espessura das arvores, e gritando tiliitit de momento a momento.

— Porque grita o senhor assim?

Elle respondeu com ar consternado, desesperado:

— E' pelo meu pobre cão, que eu perdi.

— O quê? o senhor perdeu o seu cão?

— Sim, senhor, tinha apenas um anno.

Nunca tinha sahido da loja. Quiz trazê-lo para o passeio pelo bosque. Elle nunca tinha visto arvores nem pedras, nem folhas e ficou como doido. Por-se a correr e a latir e desappareceu na floresta. Sem contar que tem também muito medo do caniche do ferro, o que deve ter-lhe feito perder a cabeça.

Por mais que o chamasse não voltou. Vae morrer de fome ali entre o arvoredo.

A joven, sem se voltar para o marido, articulou:

— Se lhe não deixasse o cordel já isso não succederia. Quem é estúpido como tu, não deve ter cão.

Elle murmurou timidamente:

— Mas, minha querida amiga, fôrte tu...

Elle tomou a palavra: e, olhando-o nos olhos como se elles fossem arrancar, começou a deltar-lhe em rosto reprehensões sem numero.

Cabla a noite. O vó de bruma que cobre o campo ao crepusculo, desdobrava-se lentamente; e uma poeira fluctuava, feita dessa senação de frescor particular e encantador que suco os bosques á aproximação da noite.

De repente, o rapaz parou, e apalpando o corpo febrilmente:

— Oh! lá se me fôr...

Elle olhou para elle:

— Bem, que mais ha?

— Não reparei que tinha a minha "redingote" no braço.

— E depois?

— Perdi a carteira... com todo o dinheiro dentro.

Elle estremeceu de colera e suffocou de indignação.

— Não faltava mais nada. Oh que estúpido! Que estúpido my sahite! Parece impossível que eu haja casado com um tal idiota! Pois bem, vá procurar-a, e vá se a achas de qualquer maneira. Eu algo para Versailles com este senhor.

Não tenho vontade nenhuma de dormir no bosque.

Elle respondeu mansamente:

— Sim, minha amiga; e onde os encontrarei? Tinha-me recomendado um restaurant. E indique-o.

O marido voltou pelos mesmos passos, e, curvado para a terra, que o seu olhar ansioso prescrutava, gritava tiliitit a todo o momento, afastando-se.

Levou muito tempo a desapparecer a sombra, mais espessa, fazia-o esfumar ao longo da alça. Dentro em pouco não se lhe distinguia mais que a silhueta do corpo; mas continuou a ouvir-se por muito tempo o seu tiliitit tiliit, tiliit tiliit lamentoso, mais agudo á medida que a noite se tornava mais escura.

Eu, lá com passo vivo, um passo feliz, na doçura do crepusculo, com aquella mulhersinha desconhecida que se apoiava ao meu braço.

Procurava palavras galantes para lhe dirigir, mas, não as encontrava. Fiquei calado, perturbado, encantado.

Mas de repente, uma grande estrada cortou a alça.

A direita, num valle vi nem mais nem menos que uma cidade.

Em que região estava?

Como passasse um homem interroguei-o. Elle respondeu:

— E' Bougival.

Eu fiquei interdito:

— Como assim, Bougival? Tem a certeza?

— Ora essa, pois se eu sou de lá!

A mulhersinha ria como uma perdida.

Propuz-lhe tomar uma carruagem para ganharmos Versailles.

Elle respondeu:

— Não é preciso. Acho o caso divertido, e tenho bastante vontade de comer. No fundo, estou bem tranquilla; meu marido estará sempre bem, esteja onde estiver. E' um beneficio para mim o estar alliviada delle durante algumas horas.

Entrámos pois num restaurant, a beira da agua, eousei tomar um gabinete reservado.

Elle alegrou-se com o vinho, poz-se a garantir-lhe que muito razoavelmente cantou, bebeu champagne, fez todas as loucuras...

até mesmo a maliciar de todas. Foi o meu primeiro adultério.



ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

Pós Anti-Asthmaticos

"DESCOBERTA JAPONESA"

Marca Registrada

Depos- BRAGANÇA, CID & Cia.

tarios: RUA BUENOS AIRES, 172 — Rio de Janeiro

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DEN LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ANAJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

BIS-CHARADA

CALENDAHIO ZOOLOGICO
JANEIRO

- 8 } Retorno á vida caseira
Para attender ao conselho
De uma Cabra potogueira
Casada com mestre Coelho.



- 9 } Vou descansar a cabeça;
Trago-a mesmo assim angô!
E embora fraco pareça.
Não sou Gallo nem Peru.



- 10 } Tenho sã as faculdades:
Da "surmenage" me trato.
E desafio as maldades
Do Carneiro e mais do gato.



- 11 } Aproveito esta licença:
E enquanto, velho, não morro,
Vou lucrando a benequerença
Do Macaco e do Cachorro.



- 12 } Não acham que faço bem?
Ou acham que isto é desdouro?
Com Avestruz vou além
Ou fico aqui como um Touro?



- 13 } Respondam já, sem demora,
Mas com muita exactidão,
Antes que eu dê o meu fôro
Como um Vendo ou como um Leão!



ZOOTECNICO

AMARGO
SULFUROSODO
DR. KAUFMANN'S

VOS SENTIS com o Vossa
enfraquecido e espírito
freis dos excessos
da mocidade? Se
assim for o AMAR-
GO SULFUROSO
vos curará.

Vossa
urina é
espessa,
turva da
ou de cor
muito
carrega-
da?

Não esperéis! Vossos RINS
se estão arruinando? Tomae
Amargo Sulfuroso.

Um frasco de Amargo Sul-
furoso vos fará maior bem
que todas as prescrições em
latim de drogas e vendos mi-
sericas que permanecem em
vosso organismo, destroem
vossos ossos e vos reduzem a
um inválido, pobre, fraco e
imprestável. Ninguém perma-
necerá doente por longo tem-
po usando o Amargo Sulfu-
roso.

O ROSTO DE VOSSA FILHA

se estiver coberto de botões
degradosos ou de espinhas,
dão-lhe Amargo Sulfuroso. As
senhoras de snudo delicado,
que estão sempre adontadas,
deveriam empregar o Amargo
Sulfuroso. Não ha nada me-
lhor. Experimentae o Amargo
Sulfuroso hoje á noite e dor-
mireis bem e encontrareis al-
ívio nelle.

O Amargo Sulfuroso tornará
o vosso
sangue
puro, ri-
co e for-
te, enri-
jando o
vossas
carnes.
Comprae
já um
frasco.

VOS SENTIS NERVOZO

excitado, ou com a
saude "delicada"? O
AMARGO SUL-
FUROSO vos fará
bem e fará de vós
uma outra pessoa.

Preparado por A. P. Ordway
& Co., químicos-fabricantes,
em New-York, E. U. da
America.

Unico agente para o Brasil
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 181 — Rio de
Janeiro.

CABELLOS PRETOS

Só se obtém com a tin-
tura "EUNICE", que é a
melhor, não mancha, nem
estraga a pelle.

Preço 10\$000

Pelo Correio . . . 12\$000

PERFUMARIA SILVA

Rua do Theatro, 9 — Rio.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado

DE
Ernesto Souza
BRONCHITE

Ruquidão, Asthma,
Tuberculose pulmonar

GRANDE TONICO
para o aparelho e produz a
força muscular

Pilulas VIRTUOSAS

Curam em poucas dias a molestia do es-
tomago, fígado ou intestino. Estas pilulas,
além de tónicas, são indicadas nas dyspe-
psias, prisão de ventre, molestias do figa-
do, bexiga, rins, náuseas, flatulencias, má
estiar, etc. São um poderoso digestivo e
regularizador das secreções gastro-intesti-
naes. A' venda em todas as farmacias.

Deposito: Drogaria Rodolpho Heas & C.,
rua Sete de Setembro 61, Rio.

Vidro 1\$500, pelo correio 1\$700.

"INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEN
MARIA

Qualquer pessoa que depois de
muitos cuidados com a sua saude,
não tenha conseguido melhoras sa-
tisfatorias deve pedir um diagnosti-
co á Sociedade Beneficente acima,
para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação,
idade, endereço e um envelope sel-
ado para resposta. Cartas para a
Caixa Postal, 1216 — Rio de Ja-
neiro.



AS MODAS

ULTIMO MODELO

Elegantes sapatos em pelica preta envernizada
ou bufalo branco, salto Luiz XV 30\$000

O mesmo modelo e qualidade com o salto de
couro, alto ou baixo, artigo forte 22\$000

Pelo correio mais 2\$000, Pedidos a

Alberto Antonio de Araujo

.. A' BOTA FLUMINENSE ..

Grande quantidade de saldos para liquidar

Rua Marechal Floriano, 109 Canto da Avenida - Rio
Passos, 123

oooooooooooooooooooo
oooooooooooooooooooo

LITA

oooooooooooooooooooo
oooooooooooooooooooo

TANGO

por S. CASTRIOTO

Grande successo da Orchestra Pickmann

A orchestra Pickmann of-
ferce os seus serviços ar-
tísticos para bailes, chá-
dances, recepções, etc.
— RUA TAVARES BAS-
TOS, 6 — Teleph. Beira
Mar 219 — Rio de Janeiro.

PIANO.



Viola.



O outro lado da vida...
de Alvaro Moreyra

Um volume 4\$. Pelo correio 4\$500

PEDIDOS A
Pimenta de Mello & C.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

A handwritten musical score for the song 'The Rose Tree'. The score is written on two staves, treble and bass clef, with a key signature of one flat (B-flat). The melody is in the treble staff, and the accompaniment is in the bass staff. The music is in 4/4 time. The lyrics are written below the bass staff. The score is divided into four measures by vertical bar lines. The first measure has a '2' written below the bass staff. The second measure has a '123' written below the bass staff. The third measure has a '4' written below the bass staff. The fourth measure has a '5' written below the bass staff. The score is written in ink on aged, yellowed paper.

A handwritten musical score on aged, yellowed paper. The score is written on two staves, a treble staff on top and a bass staff on the bottom, both with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The music consists of several measures with various note values, including eighth and sixteenth notes, and rests. A large, sweeping slur covers the first three measures of both staves. In the fourth measure, there is a double bar line. To the right of the double bar line, the text "D.C. 1ª Parte" is written above "Pol TRIO". The score ends with a final measure containing a double bar line and a fermata. The handwriting is in dark ink, and the paper shows signs of age and wear.

Violin

TRIO

Violin

TRIO

A handwritten musical score on aged, yellowed paper. The score is written for piano, with a treble staff on top and a bass staff on the bottom. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and the time signature is 3/4. The music consists of several measures, each containing complex chords and arpeggiated figures. The notation is in a cursive, handwritten style, with some ink bleed-through visible from the reverse side of the page. The paper shows signs of age, including discoloration and some staining.

A handwritten musical score on aged, yellowed paper. The score is written on two staves, a treble staff on top and a bass staff on the bottom, both with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The music consists of several measures, with some notes beamed together and others held as whole notes. The handwriting is in dark ink, and the paper shows signs of age and wear. The letters "D.O." are written in the right margin of the score.

Album Cinematographico do
PARA TODOS... para 1922

será publicada nos primeiros dias do anno novo, sendo a mais bella e mais luxuosa e perfeita publicação sahida até aqui dos prelos nacionaes. Todos os documentos publicados, quer photographicos, quer technicos, quer estatisticos serão absolutamente inéditos. Tratando-se de uma publicação que terá a sua edição esgotada rapidamente, aconselhamos aos leitores que façam immediatamente seus pedidos á empresa. Preço do exemplar: \$5000; Registrado pelo Correio \$5500. Pedidos, encomendas e cobranças de dinheiro á Sociedade Anonyma O MALHO, Rua do Ouvidor n. 164 — Rio de Janeiro.

ALBUM DE CEDIPPO

1922

1.º Torneio — Janeiro e Fevereiro

PREMIOS PARA 1.º, 2.º E 20.º LOCARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 4

1-2—Nota que não prosinto, porque vi o coelhinho.

Vincius (Pão dos Ferros)

Ao autor do "Apagado" retribuindo:

1-2—O rio, que distancia tem desta região?

Vingador Peregrino (Belém)

2-2—Vinga-se de dano recebido quem tem sentimento de castigo publico.

Valente de Espadas (Salvador)

1-2—Quem nada tem com que brincar procura fazer galanteios.

Um Tranquilino (Minas do Rio de Contas)

2-2—Com a Felícia, em Maricó, arranje boa ventura.

Tosca (S. Paulo)

Aos colegas Calouro de Itabayana e Tapuyo Parahybano:

1-2—A favor teu deves gratificar para depois agradecer.

T. Junior (Itabayana)

2-2—Na escola o meu professor me fez estas perguntas: O que é limite? O que quer dizer geração? E o que significa degeneração?

Tiemo

3-1-2—O lindo passaro que adoja na grandezza do infinito, embora aviste terras em abundancia, sempre está sujeito às incertezas do acaso.

Solon Amancio de Lima (Belém)

1-2—E' rico, mas precisa de fructo para enfiados.

Sax Satan (Belém)

2-1—O reptil, meu caro amigo, vive isolado no quarto estomago.

R. C. H.

2-1—O animal offerece uma obra mal feita.

Raphael J. Damasceno (Canna Brava de Jacobina)

1-1—Todo caçador tem barriga.

Rabino, U. C. B. (Herval)

2-1—Está claro l... a planta foi arrancada com um enxádo.

Quebra-Ferro (Belém)

2-1—Os desalentos são causados sómente aos que vivem a olhar para o Xofrango.

Princesinha da Roça (Villa Bomfim)

CHARADAS ANTIGAS 15 a 19

Tendo na rede um defeito, — 1

Vae com pressa de chegar — 2

O pescador concertar

Na ilha, o que lhe dá proveito.

Pompeu Junior, U. C. B. (S. Paulo)

Dei um talho na cabeça — 2

De um bandido, um desgraçado:

So porque sem ter piedade — 1

Roubou-me um rico legado.

Um Piranhense (Aracaju)

Tendo a mão dentro do frasco, — 2

Que produz ainda no novilho, — 1

Pago a limpeza no casco

Propria p'ra dar mala brilho

Pedro Chocair (U. C. B. (Pauçós)

Essa mulher felicissima, — 2

Se não me falha a lembrança

Lá na cidade da França — 2

Levaram-na em helicadeira.

Abel Lion (Campina Grande)

Quando ao juizo "peço a rogo"

Um trabalhinho engendrado,

Sinto o craneo arder em fogo.

Fico todo atrapalhado.

U logo, todo enrrascado, — 1

Fico ás vozes sem acção:

Sinto até mal humorado,

Se vejo a constellação. — 2

Sentindo a cachola ardente

Com insupavel calor,

Parço bem com serpente — 2

No auge de seu furor.

Para acalmar esta dor

Tomo remédio de acção:

Acabo com o meu furor

Com xaropada e feijão.

Tapuyo Parahybano, U. C. B. (Parahyba)

ENIGMA CHARADISTICO 14

Tem graça ver-se o total.

Sem a parte derradeira,

Girando todo empinado

Em torno da brincadeira.

Dir-se-hia um "rei" no turgue

A sacudir a primeira,

Firmado nesta segunda,

Olhando o todo — a "brejeira"!

ENIGMA PITTORESCO 20



AVISO

Os prazos terminarão: a 21, para os decididores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 26, tudo de Janeiro corrente, para os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 1, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 2, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 3, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 15,

Quem quiser ver esta scena
Vá à Praça da Bandeira,
Lá verá este total
Aos sabbados, dias de feira.

Tiririca

CHARADAS NOVISSIMAS 21 a 29

Ao valente Ignorês:

2-1—Eccena o caso destacado da perna do fazendeiro e indio, para o engrandecimento de sua tribo.

Petropolitano

1-2—A intervenção que tomei pelo cor-reio, foi com muita reserva!

Abilio Deodato de Souza (Pão dos Ferros)

2-1—Um magistrado do Brasil, na Italia, fez parte da conferencia.

Zepaulino (Conselção do Serro)

2-1—Eu e João ganhamos duas partidas no jogo do Whist do Augusto Leitão, alm senhor!...

Salanito, U. C. B. (Ribeirão Preto)

2-2—Sublime é o intellecto do homem quando é generoso e nobre e se porta com distincção.

Ze K. Lima (Minas)

1-2—Causa admiração ver-se a mulher representar com toda graça.

Yara Paraneze (Belém)

2-1—O curandeiro, pois, no fim da oração, ganhou uma pequena somma.

Xará da Velha

2-1-1—No altar de casa tem um typo semelhante ao que vi no Ceará.

Visconde de Coelho Junior (Parahyba)

2-1—A fechadura da entrada do Caffete sem uma chave que não entra nem em gacanta larga.

V. Pastoral Junior (Rio Grande)

Laryx (Itararé)

para os do Maranhão e Pará; a 20, tudo de Fevereiro, para os restantes.

Os pontos recusados devem ser justificados dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUCOES

Do n. 998:
Ns. 241 — Enlechador; 242 — Salema;
243 — Manobra; 244 — Adyto; 245 — Ta-rifa; 246 — Seimiri; 247 — Acolhimento;
248 — Purão; 249 — Escava-terra; 250 —

OS INVISIVEIS

S. A. P. A. H. A.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livro de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS - Caixa do Correio, 1.125
RIO DE JANEIRO

Arbitro: 231 — Inventor: 232 — Armaz: 233 — Oro: 234 — Grangearia: 235 — Arrendado: 236 — Nhamica: 237 — Manod: 238 — Quarta: 239 — Fecha: 240 — Tibre: 241 — Zythogala: 242 — Cotaço: 243 — Galope: 244 — Clarabola: 245 — Corja: 246 — Repartição: 247 — Amida: 248 — Umbratil: 249 — Neriglossor: 249 A — Garrafão: 250 — Amara-se o burro à vontade do dono.

NOTA — Não encontramos justificação nos dicionários adoptados das 1ª e 2ª séries. Apenas do Simões ha — justificações, no plural; mas, desta forma, a palavra não resolve exactamente a questão. Avada para o enigma de De Mattos carece de justificação dentro do prazo legal.

DECIFRADORES

Do n. 238:

Mileno Amancio de Lima (Belém), Lyrio-xinho (idem), José Florenço (idem), Lyrio do Valle (idem), Solon Amancio de Lima (idem), Elmira Guffidi (Jaboticabal), Calptra (idem), Gil Virio (idem), Satanito (Jubeirão Preto), Carlos, Moringa, 30 pontos cada um; Dr. Anquinha, Royal de Beauverès, Ogebe (Pinda), Mito, Colibri (Belém), 25 cada um; Anatollo (Campinas), 25; R. C. H., 22; Joca Lima (Rio Grande), 20; Miltuna (do Hexágono Pharmaceutico), Jo-mano (Jus de Fora), 19 cada um; João Garrafão, 16; Jotame (Itabayana), 15; Abel Lion (Campina Grande), José Alves Frank-dampfer d'Assis (Itaquy), Teoca (S. Paulo), 7 cada um; K. Sique (Rosaire), 6.

LIVRO DE INSCRIÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Joc (Campo Belo, Minas), Nascimento (São Paulo).

4º TORNEIO DE 1922

Anatollo (Campinas) — Não recebemos a lista do n. 253 — no prazo determinado. Mais tarde chegou-nos as mãos uma segunda via, mas desta vez as soluções já estavam publicadas; não poderia ter mais valor essa segunda via, não é assim? Não ha razão pela, na sua reclamação.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

DURAÇÃO — O presente torneio abrangera os meses de Janeiro e Fevereiro.

TRABALHOS — Escriptos de um lado só e em papel separado. CADA UM (reparem bem) terá o nome do autor e sua residência, a solução respectiva e o dicionário em que é encontrada; as soluções parciais incidem nesta disposição.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja a natureza. Os logographos não excederão de 15 letras no conceito total, mas os conceitos parciais e o numero de letras repetidas serão iguaes, em quantidade, á metade do numero de letras daquelle conceito ou á metade e mais um, se esse numero for impar. Assim se o conceito total tiver 14 letras, os parciais deverão ser 7 e 7; tambem deve ser o numero das letras repetidas; se tiver 15, deverão ser 8 e 8, etc... Em caso algum serão admittidos logographos com menos de 4 conceitos parciais e menos de 4 letras repetidas.

Ficam abolidos os asteriscos e as letras estranhas nelleas usadas.

Na composição de um trabalho o autor deverá levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arrevados, nem esdruxulos, de maneira a torná-lo quasi indecifrável.

São estas as especies charadísticas que adoptaremos em nossos torneios: NOVISSIMAS e ENIGMAS PITTORESCOS. Mais ainda: ANTIGAS e ENIGMAS CHARADÍSTICOS (unicas especies que podem ser enigmáticas) e LOGOGRAPHOS.

O ENIGMA PITTORESCO limita as especies que podem ser feitas em verso ou prosa. Nesta modalidade charadística toleraremos os "cliches" invertidos, biographicos, mythologicos e geographicos, contanto que não excedam de uma syllaba os dois primeiros, e de duas os dois restantes; porém (atencão!) nunca mais de dois (ao todo) em cada problema, devendo ser empregado somente termo reconhecidamente da lingua portuguesa.

Apesar dessa tolerancia preferiremos, sempre que julgarmos conveniente, os que não forem compostos dessa maneira.

Das ANTIGAS em diante só admitiremos as que forem verificadas, procurando o autor observar as exigencias da metrica o mais possível.

Figuradas unicamente acceptaremos os ENIGMAS PITTORESCOS; só na falta des-

tos é que publicaremos os ENIGMAS CHARADÍSTICOS e outros semelhantes.

LISTAS — Deverão ser remetidas semanalmente á assignada pelo proprio punho do charadista com a declaração do lugar de origem e o total decifrado; cada qual em papel separado.

PSEUDONYMO — Toda a troca de pseudonymo deve ser annunciada de antemão; não admittiremos outra orientação neste particular.

PONTO — Cada charada bem decifrada valerá um ponto. Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta do problema a que ella pertence. Por esta forma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos charadistas, tal como o de forçar soluções quando não podem encon-

trar a verdadeira, prejudicando sempre a solução exacta. Tal medida é tomada unicamente para os casos de duvida pela charada ha que se prestem a duas á mais soluções tão puras como as do autor.

JUSTIFICAÇÕES — Todo ponto recusado, só o será definitivamente, se não for justificado dentro do tempo marcado pela ultima parte do titulo — Prazo — mais acima mencionado.

SOLUÇÕES — Ha soluções que á primeira vista parecem forçadas e collocam o charadista deante de uma continencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique logo na lista o motivo pelo qual foi levado a reputar acceptavel a solução enviada.

INSCRIÇÃO — Todo o charadista que

Que Inferno!

UTERO DOENTE!

Que Sofrimentos Horrivais!

Horriveis!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cancacos, Falta de Sono, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventro, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!!!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

Sentindo alguns destes Signaes a Senhora deve logo desconfiar que o seu Utero está soffrendo de Inflamação!

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura deste Orgão todos os outros Males desaparecem e a Mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo, que lhe parecia durante a Molestia um Verdadeiro Inferno!

Cure-se! Cure-se!!

USE REGULADOR GESTEIRA!

Lela: REGULADOR GESTEIRA é o unico Remedio

que cura o Catarro do Utero, as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Queda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras!

Lela Ainda: UTERINA é o unico Remedio que cura

Flores Brancas, os Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras, as Purgações e a Hemorragia da Mulher!!

Só! Só! Só e Somento Uterina é que cura o Mau Cheiro e o Fétido dos Corrimentos e das Flores Brancas!

Toda Senhora deve ter sempre em sua casa alguns Vidros de UTERINA e outros de REGULADOR GESTEIRA!!

qualquer collaborar nesta secção deverá antecedermente inscrever-se. Para essa formalidade mandará, em papel separado, nome verdadeiro pseudonymo (se quiser usar), lugar onde mora, Estado a que pertence e, tanto quanto possível, rua e numero da casa, tudo escripto á mão com letra natural e não á machina ou impresso.

PREMIOS — Haverá uma priza de vencedores em 1.^o e 2.^o e 20.^o laureas.

Dado o facto de haver empate entre os vencedores de um mesmo premio, o desempate será feito por sorteo ou outra maneira que julgaros mais conveniente.

ERRATA — Havendo errata e essa sahida do numero immediato, nenhuma modificação soffrerá o prazo marcado. Se porém, ella se fizer em qualquer um dos outros que se seguirão, o prazo ficará sendo então o do numero em que fór publicada a alteração.

CONTRIBUINDENCIA — Toda a correspondencia destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço: **MARCHEAL** Album da Odessa, redacção d' "O Malho", rua do Ouvidor n. 144. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa á entrada da nossa redacção.

DICIONARIOS — Todos os trabalhos no presente tomo deverão obedecer aos seguintes vocabularios: Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os dois volumes), Chompré (Fabula), Bandeira (Manual do Charadista) e o Diccionario do Charadista, de Antonio M. de Souza. Para as justificações admittiremos, além dos citados, mais: Francisco de Almeida e Almeida Branswick, Silva Bastos, Candido de Figueiredo, Antonio Moraes e Silva, Auletto e diccionario charadístico de Alberto Monteiro.

Todos os termos geographicos e biographicos, todos os nomes proprios, devem ser tirados de Simões e do Auxiliar do Charadista de Bandeira e do Diccionario do Charadista (Antonio M. de Souza), salvo para os nomes de familia que, por não haver um livro especial, onde se os encontre, serão accellios só na que nós conhecemos.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Anabela (S. Paulo), Anatolio (Campanas), Petropolitano, V. Pastorini Junior (Rio Grande), Ex-Fing (Do Hexagono Pharmaceutico), Dr. Saulo Peroba (S. Paulo), Pompeu Junior (idem), Xara da Velha, Felinto Pereira Charão (Soledade), Jotame (Itabayana), Principe de Itabayana (Parahyba), Zé K. Lima (Minas), Celere (São Paulo).

Tirica — Queremos explicação para o enigma que começa: — E' no total...

Cartica — O espedido do n. 1002 chegou com bastante atraso. A carta foi entregue á redacção no dia 22 do mez findo.

Charadista — *Battologia*! Que mais quer? *Batto* é pastor (veja Chompré) *logia* é descripção, e *battologia* é repetição de palavras, veja Simões. Qual, decididamente Garamuto está fazendo jus a uma entrada no Asylo da Velhice Desesperada!

Mila Colibri (Belém) — Mileno e Solon Amarello de Lima (idem), Carlos Paraldo (idem) — Já foram marcados os pontos relativos a Frangolisa.

Celero (S. Paulo) — *Procuo Kyriologia* no Candido de Figueiredo.

MARCHEAL

Segundo o astrologo do *British Journal*, de Londres, o anno de 1926 abalará o mundo em seus fundamentos, physica e politicamente. Haverá successivas pragas,

fomes, inundações, naufragios, motins e revoluções, tendo por causa de tudo isto, ao que opina o astrologo, a conjuncção de Marte e Mercurio. Entretanto esse não será o anno mais calamitoso para a humanidade, pois novos desastres devem vir em 1932, quando terminará o conflicto armado entre os mahometanos alliados aos bolchevistas contra o mundo anglo-saxão. No dizer do astrologo, isto porá um fim á paz universal; mas tão pouco será deixado sobre a face da terra e tal o estado de cansaço em que todos ficarão, que a paz virá de qualquer modo a imperar sobre ruínas.

O feminismo no Japão

Segundo declarou o Dr. T. H. Haden, missionario no Japão, num discurso pronunciado na Conferencia de Educação Pan-Pacifica, o feminismo fez grandes progressos nos ultimos tempos no Japão, e, salvo o habito de fumar, antigamente generalizado e hoje tendendo a desaparecer, entre as mulheres, as damas japonezas estão se collocando em igual posição com as suas irmãs americanas e inglesas.

"A condição da mulher japoneza, disse o missionario, está começando a se transformar com uma rapidez significativa e consoladora. O idiomia japonês tinha uma palavra para designar casa e vida domestica, porém não tinha a concepção da vida do lar do Occidente, onde as mulheres se acham em um mesmo pé de igualdade com os homens. Esta vida do lar se exprime agora com uma nova palavra — "katei" — que significa propriamente lar, compreendendo a vida unicamente do homem e da mulher.

"Outro indicio significativo e interessante dos progressos do sexo feminino no Japão consiste no facto de, não obstante as mulheres continuarem a usar kimono como seu vestido principal, terem posto de lado o obi, o manto que usavam na espalda. Sobre os seus kimonos muitas mulheres usam, hoje, uma faixa que prendem á cintura. Muitas outras calçam sapatos em vez de sandalias.

"As leis de divorcio foram revistas, de accordo com esta evolução dos costumes. Out'ora, um homem podia devolver sua mulher aos paes, depois do matrimonio, sem nenhuma desculpa e nenhuma explicação. Hoje, somente se pôde divorciar um homem, por provada infidelidade da mulher, ou por accordo commum. Isto não obstante, a mulher não tem acção contra a infidelidade do marido, mesmo quando este ponha no seu lar uma concubina, coisa que, aliás, frequentemente succede."

Para alliviar rapidamente a dor

Conhecer bem o valor de um medicamento é melhor vantagem que conhecer vagamente contenas de remedios.

E' de grande interesse conhecer também a dosagem necessaria e a acção que o mesmo exerce sobre o estomago, intestino, coração, rins e aparelho digestivo. Os medicos necessitam de medicamentos de comprovada efficacia e também que a sua acção seja rapida. A reabilidade da **PHENALGIN** como analgesico, seu effeito em alliviar rapidamente e effizantemente a dor sem perigosos effeitos sobre o machinismo humano, dá ao mesmo a preferencia de ser receitado aos doentes. Allivia a dor sem interferir com as forças vitais do corpo. Promove o conforto sem sacrificar os cardiacos, nervosos ou o systema gastrico. **PHENALGIN** não acarreta o habito ao organismo.

"Não sendo ahi encontrado á venda, poderá obter um vidro d'este remedio pelo correio, registrado, remetendo a quantia de \$5000 em vale postal a Glossop & C., caixa postal 265, Rio de Janeiro, mencionando claramente o seu endereço."

O mais antigo caso conhecido de enforçar um homem é narrado no *Genesis*, falando da execução do primeiro dispendario do Pharaó.

A execução de Mamau prova também que este castigo é muito remoto, embora não fosse praticado no tempo dos celtas e dos romanos.

O deus principal dos paizes do norte, Odin, deus do vento e do sol, era uma divindade muito cruel, que exigia sacrificios humanos, sendo costume pendurar os sacrificados pelo pescoço nos ramos das arvores, para que o deus do vento os roçasse.

Na Dinamarca, de nove em nove annos, eram enforcados noventa e nove homens, em honra de Odin; e em Upsal penduravam-se as victimas humanas pelo pescoço, em uma estatua colossal do deus.

Os cimbrios e teutões, depois das suas victorias sobre os romanos, enforcavam os prisioneiros, em honra de Odin, e quando escasseavam os prisioneiros de guerra, empregavam criminosos nos sacrificios humanos.

Dos povos do norte da Europa passou para todos os outros a pena da forca.

SO' 3 DIAS SO'

é o tempo preciso para curar a gonorréa mais antiga e rebelde com a

Injecção Marinho

Os corrimentos das senhoras desaparecem no primeiro dia de uso — A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS e na RUA SETE DE SETEMBRO 186

Receita para ser bella

Para o tratamento da pelle a POMADA RENY é a ultima palavra.

Cura espinhas, tira sardas, rugas, pannos e manchas da pelle com absoluta garantia, dando o seu fabricante 5:000\$000 a quem não obtiver resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a aspera fica macia, a pelle velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso apparenta a metade da idade que tem. Isto está provado por milhares de attestados de distinctas senhoras do RIO DE JANEIRO e de S. PAULO, onde a POMADA RENY tem muito maior venda do que todos os outros preparados que são vendidos para a pelle (juntos).

Pote, 4\$000; dúzia, 36\$000.

O melhor pó de arroz, o mais adherente, o mais fino, o de perfume mais agradável e o que por mais tempo se conserva na pelle é o RENY.

Iste é o unico pó de arroz que, sendo fabricado no BRASIL, é tão bom como as melhores marcas francezas, pois o fabricante dos preparados RENY, além de perfumista, é chimico e já trabalhou nas melhores perfumarias da FRANÇA.

Caixa, 2\$500.

A LOÇÃO RENY, tão perfumada como as melhores estrangeiras, evita a queda dos cabellos e extermína a caspa com absoluta garantia. Esta loção é, ao mesmo tempo, um grande remédio e um fino perfume.

Vidro, 5\$500.

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira o cabelo de qualquer parte do corpo sem irritar a pelle e com absoluta garantia. DEPIL E' INFALLIVEL. Dá-se 10 coitos de réis a quem não tiver resultado.

Vidro pequeno 5\$, grande 10\$ — Pelo correio 6\$500 e 12\$000.

Estes preparados são vendidos em todas drogarias, pharmacias e perfumarias do RIO DE JANEIRO, S. PAULO e de outros grandes ESTADOS DO BRASIL.

PARA FACILITAR A SUA INTRODUÇÃO EM TODAS as cidades do BRASIL, o fabricante enviará estes 4 preparados registrados pelo correio, livre de porte, pelo mesmo preço que são vendidos no RIO DE JANEIRO, a toda a pessoa que lhe enviar o endereço e a respectiva importância.

Fabricante:

JOTA DE MAGALHÃES

Rua Senador Furtado n. 48

RIO DE JANEIRO



O meu segredo!...



A ESCOLA DA EXPERIENCIA

O meu segredo é a chave milagrosa que abre as portas da ventura para todas as mulheres. Para mim, a adolescencia foi risonha, a mocidade um encanto e a velhice, agora, é o repouso sereno: tive saude e tenho saude; usei e uso "A Saude da Mulher". E si tambem nossas filhas gozam a felicidade de ser fortes e sadias é por lhes ter eu ensinado estas verdades que aprendi na escola da experiencia:

A SAUDE DA MULHER

é o melhor remedio para tratar e para curar as doenças do Utero e dos Ovarios, seja qual fôr a idade da enferma. "A Saude da Mulher" cura as Mocinhas na passagem de idade, cura as Senhoras de todos os seus incommodos periodicos e é incomparavel para os Males da Edade Critica.